

**Boas Festas
e Feliz Ano Novo**



*Presépio Minhota com Banda, Júlia Côtá
Exposição "Presépios de Portugal", CCGV*



Câmara Municipal de Sardoal

www.cm-sardoal.pt
www.turismo.cm-sardoal.pt
Praça da República, 2230 - 222 Sardoal

Contactos Telefónicos

Geral 241 850 000 | Fax 241 855 684
Armazém 241 851 369
Arquivo Municipal 241 850 014
Biblioteca Municipal 241 851 169
Cá da Terra 241 851 144
Centro Cultural Gil Vicente 241 855 194
Espaço Cidadão 241 850 012
Espaço Internet 241 851 415
Gabinete de Inserção Profissional 241 850 013
Loja do Cidadão 241 850 011
Parque Desportivo Municipal 241 855 248 | 241 851 007
Piscina Coberta 925 993 412 | 241 851 431
Piscina Descoberta (de junho a setembro) 961 079 966
Posto de Turismo 241 851 498

Contactos Email

Presidente: presidente@cm-sardoal.pt
Vice-presidente: vicepresidente@cm-sardoal.pt
Vereador a tempo inteiro: vereador@cm-sardoal.pt
Vereador: pedro.duque@cm-sardoal.pt
Vereador: carlos.duarte@cm-sardoal.pt
Chefe de Gabinete: chefgabinete@cm-sardoal.pt
Assuntos diversos: geral@cm-sardoal.pt
Águas: aguas@cm-sardoal.pt
Aprovisionamento: aprovisionamento@cm-sardoal.pt
Armazém: armazem@cm-sardoal.pt
Arte e Restauro: restauro@cm-sardoal.pt
Ass. Municipal: assembleia.municipal@cm-sardoal.pt
Ação Social: accao.social@cm-sardoal.pt
Biblioteca: biblioteca@cm-sardoal.pt
Cá da Terra: cadaterra.sardoal@gmail.com
Centro Cultural Gil Vicente: ccgilvicente@cm-sardoal.pt
Contabilidade: contabilidade@cm-sardoal.pt
Cultura: cultura@cm-sardoal.pt
Desporto: desporto@cm-sardoal.pt
Divisão de Obras: div.obras@cm-sardoal.pt
Espaço do Cidadão: espaco.cidadao@cm-sardoal.pt
Espaço Empreende: empreende@cm-sardoal.pt
Espaço Internet: espaco.internet@cm-sardoal.pt
Espaço Partilhado Artes e Ofícios: art.of@cm-sardoal.pt
Expediente Geral: expediente@cm-sardoal.pt
Gab. Apoio ao Empresário: gae@cm-sardoal.pt
Gab. Ap. Pres./Gab. Imp.: imprensa@cm-sardoal.pt
Gabinete Desenho: gab.desenho@cm-sardoal.pt
Gabinete Florestal: gtf@cm-sardoal.pt
Gabinete Informática: informatica@cm-sardoal.pt
Gabinete Técnico: gab.tecnico@cm-sardoal.pt
Gab. Inserção Profissional: gip.sardoal@cm-sardoal.pt
Loja do Cidadão: loja.cidadao@cm-sardoal.pt
Obras Municipais: obras.municipais@cm-sardoal.pt
Obras Particulares: obras.particulares@cm-sardoal.pt
Parque Mâq. e Viaturas: pmviaturas@cm-sardoal.pt
Património: patrimonio@cm-sardoal.pt
Piscina Coberta: piscina@cm-sardoal.pt
Recursos Humanos: rec.humanos@cm-sardoal.pt
Taxas e Licenças: taxas@cm-sardoal.pt
Tesouraria: tesouraria@cm-sardoal.pt
Turismo: turismo@cm-sardoal.pt

Juntas de Freguesia

Alcaravela 241 855 628 juntadealcaravela@iol.pt
Santiago de Montalegre 241 852 066
jfsantiagomontalegre@gmail.com
Sardoal 241 855 169 j.freguesia.sardoal@sapo.pt
Valhascos 241 855 900 freg.valhascos@iol.pt

Paróquias

Alcaravela 241 855 205
Santiago de Montalegre 241 852 705
Sardoal e Valhascos 241 855 116

Bombeiros | Emergência

Bombeiros Municipais 241 850 050
e-mail: bms.comando@cm-sardoal.pt
Cruz Vermelha | Abrantes 241 372 910
Emergência Social 144
Gabinete Florestal 241 850 050
Intoxicações 808 250 143
Número Nacional de Emergência 112
S.O.S. Criança 808 202 669
S.O.S. Voz Amiga 808 202 669

Serviços de Apoio Social

Banco Local de Voluntariado 241 850 000
blvoluntariado@cm-sardoal.pt
CLDS 3G "Sardoal SIM" 241 010 061
clds3gsardoal@gmail.com
C.P.C.J. - Com. Proteção Crianças e Jovens 926 513 181
cpcjsardoal@cm-sardoal.pt
Rede Local de Intervenção Social 961 192 715
mariana.martins.rlis@cria.com.pt

Serviços Públicos

Avarias LTE | EDP 800 506 506 Avarias PT 16208
Serviço Local da Segurança Social | Sardoal 300 502 502
Centro de Distribuição Postal 241 330 261
Conservatória R. Predial Com. / Cartório Notarial 241 850 090
Correios 241 852 247
Guarda Nacional Republicana 241 850 020
Linha CTT 707 262 626
Repartição de Finanças 241 855 146
Tesouraria da Fazenda Pública 241 855 485

Saúde

Centro de Saúde de Sardoal 241 850 070
Clínica Médico-Dentária: Dr. André Rodrigues 241 852 369
Clínica Médico-Dentária de Sardoal:
Dr. Miguel Alves 241 851 085
Clínica Médico/Cirúrgica de Sardoal 241 855 507
Consultório Médico de Dr. Pereira Ambrósio 241 851 584
Farmácia Bento | Posto de Alcaravela 241 851 008
Farmácia Passarinho | Sardoal 241 855 213
Hospital de Abrantes 241 360 700
Hospital de Tomar 249 320 100
Hospital de Torres Novas 249 810 100
Laboratório de Análises Clínicas: Dr. Silva
Tavares | Sardoal 241 855 433
Posto de Saúde de Alcaravela 241 855 029
Posto de Saúde de Santiago de Montalegre 241 852 651
Posto de Saúde de Valhascos 241 855 420
Sarclínica | Sardoal 241 851 631
Soranalises | Sardoal 241 851 567
Saúde Pública | saudepublica@cssardoal.srssantarem.min-saude.pt

Ensino

Agrupamento de Escolas/Escola E B 2,3/S Dra. Maria
Judite Serrão Andrade 241 850 110
Creche | Santa Casa da Misericórdia 241 850 124
Jardim de Infância | Sardoal 241 851 491 | 925 772 877
Jardim de Infância | Presa 241 855 015

Postos Públicos

Andreus 241 855 261
Cabeça das Mós 241 855 134
Entrevinhas 241 855 135
Mivaqueiro 241 852 263
Mogão Cimeiro 241 852 234
Panascos 241 855 221
S. Simão 241 855 279
Santa Clara 241 855 317
Saramaga 241 855 250
Venda | Alcaravela 241 855 217

Transportes Públicos

Estações de Caminhos de Ferro - Alferrarede - Rossio
ao Sul do Tejo - Entroncamento - Nº Azul: 808 208 208
Rodoviária do Tejo | Abrantes 968 692 113
Rodoviária do Tejo | Torres Novas 249 810 704
Transporte a Pedido 800 209 226

Táxis

Alcaravela
Transportes Auto Tino, Lda 966 445 044
Santiago de Montalegre
Transportes Auto Tino, Lda. 241 852 526 | 962 673 681
Sardoal
João Luís 241 851 580 | 966 773 833
Transportes Auto Tino, Lda 969 592 023
Transportes Central Sardealense 241 855 411
963 053 759 | 969 496 277

Alojamento

Casal Adélia - Alojamento Local 966 922 856
Casa de São José - Alojamento Local 914 852 802 | 241 362 542
Casa Sardoal - Alojamento Local 962123250 | 241852103
Quinta das Freiras - Agroturismo 241 855 320
Quinta de Areçes - Casa de Campo 241 855 349
Quinta do Côro - Casa de Campo 241 855 302
Residencial Gil Vicente 241 851 072 | 966 733 667

Restauração

Café Snack Bar "CACRIS" | Andreus 241 855 510
Restaurante "As Três Naus" | Sardoal 241 855 333
Restaurante "Dom Vinho" | Sardoal 926 773 709 | 241 852 212
Restaurante "Quatro Talhas" | Sardoal 241 855 860
Restaurante "Sabores da Miquelina" | Sardoal 926 944 094
Restaurante Snack Bar "O Zito" | Sardoal 241 852 150 | 964 517 834
Take Away "Sardoal Grill" 962 352 092

Animação Noturna

"Lagarto Bar"
"Potes Bar" 241 852 255
"Puro Lagarto Bar" 968 866 240
"Quatro Talhas" 241 855 860

Rádios Locais

Antena Livre | Abrantes 89.7 FM 241 360 170

Livros | Jornais

Bombas GALP | Sardoal 241 855 153
Manuela Gaspar Bento e Filhas | Panascos 241 855 784

Solidariedade Social

Centro de Dia de Alcaravela 241 851 031
Santa Casa da Misericórdia 241 850 120

Instituições Bancárias

Banco Millennium BCP 241 001 020
Caixa de Crédito Agrícola 241 851 209
Caixa Geral de Depósitos 241 850 080

Outras Entidades

Associação Agricultores dos Concelhos de Abrantes,
Constância, Sardoal e Mação | Abrantes 241 331 143
Associação Comercial e Serviços de Abrantes,
Constância, Sardoal e Mação 241 362 252
C.R.I.A. | Abrantes 241 379 750
Canil/Gatil Intermunicipal 936 967 617
Casa do Concelho de Sardoal | Lisboa 913 762 270 | 919 955 256
CIMA Centro de Inspeção de Automóveis 241 851 104
Comunidade Intermunicipal Médio Tejo | Tomar 249 730 060
Dir. Reg. de Agricultura e Pescas da Reg.
de Lisboa e Vale do Tejo 243 377 500
INATEL | Santarém 243 309 010
Inst. do Emprego e For. Prof. de Abrantes 241 379 820
Instituto Português do Desporto
e da Juventude | Santarém 243 350 410
Instituto | Santarém 243 333 292
NERSANT Núcleo Empresarial da Região
de Santarém | Abrantes 241 372 167
Produtos e Territórios - Loja do Intendente | Lisboa 210 153 723
TAGUS Associação para o Desenvolvimento
Integrado do Ribatejo Interior | Abrantes 241 106 000

Emergência Social 926 513 181
emergencia.social@cm-sardoal.pt



No passado dia 1 de outubro os Sardoalenses fizeram incidir a sua escolha, para dirigir os destinos autárquicos na Câmara Municipal, na equipa por mim liderada, reforçando a votação em números expressivos, que não deixam margem para dúvidas. É uma honra, uma enorme responsabilidade!

O Concelho de Sardoal está diferente, a constatação é notória. A dinâmica implementada ao longo do primeiro mandato revela-nos um Concelho com um grande potencial em diversas áreas estratégicas, fundamentais para a qualidade de vida. Queremos que esta dinâmica dê frutos neste mandato autárquico e que sirva para a criação de riqueza, aumento de postos de trabalho e consequentemente, aumento da nossa população. Os Sardoalenses podem continuar a contar com o único compromisso que assumimos desde a primeira hora: Verdade, Transparência, Honestidade e muito, muito Trabalho!

Num dos editoriais passados, referindo-me aos Cuidados de Saúde Primários no nosso Concelho, mais propriamente à falta de médicos, afirmei que íamos conseguir. Pois bem, a insistência e a perseverança estão a dar os seus resultados. Há muito tempo que não tínhamos uma situação como a que atualmente temos. Terminaram as madrugadas à porta do Centro de Saúde e, no próximo mês de janeiro, reabre a Extensão de Saúde de Alcaravela. Estamos a caminho do desejável, mas queremos mais e melhor!

Que neste Natal possamos valorizar as coisas boas que a vida naturalmente nos dá. Valorizemos a Amizade, a Paz e a Saúde. Troquemos um sorriso com quem nos rodeia e façamos prolongar todos estes momentos pelo Novo Ano que se aproxima.

Boas Festas!

António Miguel Borges
(Presidente da Câmara)

Boas Festas!

“Que neste Natal possamos valorizar as coisas boas que a vida naturalmente nos dá. Valorizemos a Amizade, a Paz e a Saúde.”



Resultados Concelhios

Freguesia de Sardoal

Secção de Voto	Eleitores Inscritos	Número Votantes	NÚMERO DE VOTOS POR LISTA								A.M.		C.M.		A.F.	
			PSD			PS			CDU		Branco	Nulos	Branco	Nulos	Branco	Nulos
			A.M.	C.M.	A.F.	A.M.	C.M.	A.F.	A.M.	C.M.						
Sardoal (Mesa 1)	719	550	286	298	262	212	212	259	32	17	8	12	13	10	13	16
Sardoal (Mesa 2)	719	475	259	272	244	175	166	212	21	15	14	6	17	5	11	8
Andreus	305	222	85	92	87	110	107	125	15	12	6	6	5	6	6	4
Cabeça das Mós	258	192	86	99	79	86	78	98	7	4	8	5	7	4	7	8
Total Freguesia	2001	1439	716	761	672	583	563	694	75	48	36	29	42	25	37	36
Resultados 2013	2063	1479	617	652	613	412	426	478	59	45	49	34	47	34	55	39

Freguesia de Alcaravela

Secção de Voto	Eleitores Inscritos	Número Votantes	NÚMERO DE VOTOS POR LISTA								A.M.		C.M.		A.F.	
			PSD			PS			CDU		Branco	Nulos	Branco	Nulos	Branco	Nulos
			A.M.	C.M.	A.F.	A.M.	C.M.	A.F.	A.M.	C.M.						
Alcaravela (Mesa 1)	378	315	198	184	200	92	104	98	8	8	8	9	11	8	3	14
Alcaravela (Mesa 2)	378	272	165	163	181	90	96	84	10	6	4	3	4	3	3	4
Total Freguesia	756	587	363	347	381	182	200	182	18	14	12	12	15	11	6	18
Resultados 2013	823	653	354	364	336	117	100	166	6	5	13	12	10	13	13	12

Freguesia de Santiago de Montalegre

Secção de Voto	Eleitores Inscritos	Número Votantes	NÚMERO DE VOTOS POR LISTA								A.M.		C.M.		A.F.	
			PSD			PS			CDU		Branco	Nulos	Branco	Nulos	Branco	Nulos
			A.M.	C.M.	A.F.	A.M.	C.M.	A.F.	A.M.	C.M.						
Total Freguesia	256	184	124	127	158	47	47	-	7	3	4	2	5	2	19	7
Resultados 2013	275	193	134	148	164	28	29	25	4	1	4	7	3	3	3	1

Freguesia de Valhascos

Secção de Voto	Eleitores Inscritos	Número Votantes	NÚMERO DE VOTOS POR LISTA								A.M.		C.M.		A.F.	
			PSD			PS			CDU		Branco	Nulos	Branco	Nulos	Branco	Nulos
			A.M.	C.M.	A.F.	A.M.	C.M.	A.F.	A.M.	C.M.						
Total Freguesia	323	236	131	138	143	77	72	80	14	11	11	3	12	3	8	5
Resultados 2013	342	265	117	120	145	66	66	104	16	15	12	6	7	5	7	9

TOTAIS CONCELHIOS

	Eleitores Inscritos	Número Votantes	NÚMERO DE VOTOS POR LISTA										A.M.		C.M.		A.F.		
			PSD			PS			CDU		GIS		Branco	Nulos	Branco	Nulos	Branco	Nulos	
			A.M.	C.M.	A.F.	A.M.	C.M.	A.F.	A.M.	C.M.	A.M.	C.M.							
Resultados 2017	3336	2446	1334	1373	1354	889	882	956	114	76	-	-	-	63	46	74	41	70	66
Percentagem (%)		73,32	54,54	56,13	55,36	36,35	36,06	39,08	4,66	3,11	-	-	-	2,58	1,88	3,03	1,68	2,86	2,70
Resultados 2013	3503	2590	1222	1284	1258	623	621	773	85	66	523	497	420	78	59	67	55	78	61
Percentagem (%)		73,94	47,18	49,57	48,57	24,05	23,98	29,85	3,29	2,55	20,19	19,19	16,22	2,78	2,11	2,39	1,96	2,78	2,18

Assembleia e Câmara Municipal Novos Eleitos tomaram posse

O auditório do Centro Cultural Gil Vicente acolheu, em 18 de outubro, a Cerimónia de Instalação dos Membros Eleitos para a Assembleia Municipal e Câmara Municipal, resultantes das eleições do dia 1 de outubro.



No discurso de tomada de posse, o reeleito Presidente da Câmara, Miguel Borges, mostrou-se confiante no futuro, referindo que “o grande desafio se encontra na continuidade das sementes germinadas durante o primeiro mandato” e que, brevemente, o Concelho irá ter um Plano de Desenvolvimento Estratégico, resultante do conhecimento das nossas potencialidades, mas também das nossas fraquezas, com propostas de superação destas e valorização de todo o nosso potencial”.

Miguel Pita Alves, reconduzido no cargo de Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, frisou no seu discurso que a Assembleia Municipal é o local privilegiado para a apresentação de propostas, sugestões e reclamações que contribuam para a resolução dos problemas dos sardoalenses e que é função

deste órgão contribuir para o engrandecimento do Concelho.

Nesta cerimónia foram empossados os 19 elementos da Assembleia Municipal e os cinco da Câmara Municipal (ver pág. 6).

EXECUTIVO MUNICIPAL
(DA ESQUERDA PARA A DIREITA)
PEDRO ROSA (PSD), JORGE GASPAR (PSD),
MIGUEL BORGES (PSD), PEDRO DUQUE (PS)
E CARLOS DUARTE (PS)



MESA DA ASSEMBLEIA
(DA ESQUERDA PARA A DIREITA)
ALCINA ALMEIDA, MIGUEL PITA ALVES
E JOSÉ ESTEVES



Composição dos Órgãos Autárquicos

Assembleia Municipal:

Miguel Jorge Andrade Pita Mora Alves **PSD**, Fernando Cascalheira Vasco **PS**, Joaquim António Lopes Serras **PSD**, José Fernando Amaro Esteves **PSD**, Adérito Miguel Gaspar Garcia **PS**, Joana Marcos Barroso Ramos **PSD**, Rui Manuel Lourenço Valente **PS**, César Filipe Gonçalves Marques **PSD**, Anacleto da Silva Batista **PSD**, Maria Manuela da Conceição Ferreira **PS**, Alcina Manuela Batista Pinto Cardoso Almeida **PSD**, Victor Júlio Outeiro Morais **PS**, Francisco da Silva António **PSD**, Luís António Rodrigues Salgueiro **PSD** e Manoel Luís Costa **PS**.

Da Assembleia Municipal fazem parte, por inerência, os Presidentes das Juntas de Freguesia.

Mesa da Assembleia Municipal:

Miguel Jorge Andrade Pita Mora Alves (Presidente)
Alcina Manuela Batista Pinto Cardoso Almeida (1.ª Secretária)
José Fernando Amaro Esteves (2.º Secretário)



Freguesia de Alcaravela

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA:

Luís Miguel dos Reis Maria **PSD** - Presidente
Dina Sofia Bento Pita **PSD** - 1.ª Secretária
Márcio Gabriel Bento Serras **PSD** - 2.º Secretário

EXECUTIVO DA JUNTA:

Paulo José Casola Pedro **PSD** - Presidente
Sara Isabel Serras Louro **PSD** - Secretária
Arménio Lopes de Oliveira **PSD** - Tesoureiro



Freguesia de Santiago de Montalegre

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA:

Abel António Lavrador **PSD** - Presidente
Dora Maria Lavrador dos Santos **PSD** - 1.ª Secretária
Luís Miguel Frade Rodrigues **PSD** - 2.º Secretário

EXECUTIVO DA JUNTA:

António Pereira Fernandes **PSD** - Presidente
Pedro Miguel de Matos Carreira **PSD** - Secretário
João Paulo Martins Dias **PSD** - Tesoureiro



Freguesia de Sardeal

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA:

Manoel Luís Costa **PS** - Presidente
Vanessa Sofia Serrano Simões **PS** - 1.ª Secretária
Humberto Miguel Martins Bouça **PS** - 2.º Secretário

EXECUTIVO DA JUNTA:

Miguel Afonso Catalão Lopes **PS** - Presidente
Luís Carlos Bandeira Martins **PS** - Secretário
Patrícia Susana André da Silva **PS** - Tesoureira



Freguesia de Valhascos

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA:

Paulo Alexandre Nunes Martins **PSD** - Presidente
Maria Cidália Matos Varandas Silva **PSD** - 1.ª Secretária
Orlanda Margarida Duarte Cabaço **PSD** - 2.ª Secretária

EXECUTIVO DA JUNTA:

Jorge Nuno Lourenço Silva Pina **PSD** - Presidente
José Manuel Rosa Fernandes **PSD** - Secretário
António Jorge Reis Esperto **PSD** - Tesoureiro

Pelouros na Câmara Municipal

PRESIDENTE

(António Miguel Cabedal Borges)

ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

- Gestão Financeira
- Contratação e Património
- Recursos Humanos
- Gestão Documental e Arquivo
- Informática
- Jurídico e Contencioso
- Tesouraria

PROTEÇÃO CIVIL, FLORESTA E BOMBEIROS

SERVIÇOS DE SAÚDE E AÇÃO SOCIAL

CULTURA

DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

- Turismo
- Apoio ao Empresário
- Gestão de Projetos de Financiamento

RELAÇÕES PÚBLICAS INSTITUCIONAIS

COMUNICAÇÃO E PROMOÇÃO MUNICIPAL

COOPERAÇÃO EXTERNA

FREGUESIAS

VICE-PRESIDENTE

(Jorge Manuel Gaspar)

ORDENAMENTO, INFRAESTRUTURAS

E SERVIÇOS MUNICIPAIS

- Gestão de Infraestruturas e equipamentos
- Gestão Processual e Operações Urbanísticas
- Conceção de Projetos de Investimento
- Fiscalização Municipal
- Ordenamento e Ambiente
- Serviços Operacionais

SERVIÇO VETERINÁRIO

VEREADOR A TEMPO INTEIRO

(Pedro Manuel dos Santos Rosa)

DESPORTO E JUVENTUDE

EDUCAÇÃO

ASSOCIATIVISMO

TRÂNSITO

Feira de S. Simão

As ruas da Vila receberam, a 28 de outubro, a tradicional Feira de S. Simão, também conhecida como “Feira da Fossa”. Esta Feira, de caráter anual, trouxe as saborosas castanhas, nozes e amêndoas. Com fortes raízes na História e Cultura do nosso Concelho, a Feira de S. Simão realiza-se sempre a 28 de outubro.



Revista *Combatente* destacou Monumento

A revista “Combatente”, na edição de setembro, destacou o Monumento de Homenagem aos Combatentes do nosso Concelho, dedicando-lhe uma fotografia na contracapa. A publicação da Liga dos Combatentes realçou o Monumento, localizado no Jardim da Tapada da Torre e que foi inaugurado em 18 de fevereiro último, pela sua beleza, significado e grandiosidade.

AMAE com novos órgãos sociais

A Associação de Melhoramentos e Amigos de Entrevinhas elegeu, em 23 de setembro, os novos órgãos sociais. Deste modo, a Direção é presidida por Rui Lourenço, a Assembleia-Geral por Paulo Falcão e o Conselho Fiscal por Ana Martins.



Padre João Pires Coelho homenageado

O Padre João Pires Coelho foi homenageado em 30 de setembro, em Cabeça das Mós, por ter completado 50 anos de sacerdócio. Foi no decorrer de uma eucaristia que os paroquianos aproveitaram para o felicitar pelas suas bodas de ouro, oferecendo-lhe uma salva de prata e organizando um lanche partilhado entre todos os que se quiseram associar à homenagem.

Natural de Cabeça das Mós, João Pires Coelho nasceu em 1944 e atualmente é pároco em Vila de Rei e Fundada.



Direitos reservados

Aulas de ginástica em Santiago de Montalegre

O Salão da Junta de Freguesia de Santiago de Montalegre acolhe, desde setembro passado, atividades desportivas. Aeróbica, ginástica localizada, *step*, *body combat*, manutenção e dança são algumas das modalidades, orientadas pelo professor Hélder Aparício, todas as segundas e quintas-feiras, às 19h20m. Para mais informações sobre as aulas desportivas contacte a Junta de Freguesia (email: jfsantiagomontalegre@gmail.com).



Torneio Solidário por Luís Lavrador

O Grupo Desportivo e Recreativo “Os Lagartos” organizou, no dia 16 de setembro, um torneio solidário de futebol. O Parque Desportivo Municipal pôs em confronto amigável a equipa do clube organizador com o Grupo Desportivo de Alcaravela, o Núcleo Sportinguista de Alferrarede e o Sport Abrantes e Benfica. Os lucros do Torneio reverteram para ajudar Luís Lavrador, de Alcaravela, que recentemente foi vítima de um acidente. Ao longo do dia foram centenas as pessoas que se quiseram associar a esta causa, mostrando a sua faceta solidária.

Álvaro Mendes criou pintura sobre Garcia de Orta

Álvaro Mendes foi convidado pelo Município de Castelo de Vide a criar uma pintura sobre a “Vida e Obra de Garcia de Orta” para ser exposta no Centro de Interpretação dedicado ao médico e cientista, nesta vila alentejana. A obra é um políptico,

em oito folhas de papel aguarela, que retrata alguns elementos da vida do Castelo-Vidense, nomeadamente o local de nascimento, a cultura judaica e a viagem e vida na Índia. Esta é a obra de maiores dimensões alguma vez criada pelo pintor sardoalense, medindo 2,90 m x 2,10 m.





Festas por Miguel Araújo na “Visão”

O concerto de Miguel Araújo, nas Festas de Sardeal, foi tema de uma crónica do cantor na revista *Visão*, de 5 de outubro. Em causa esteve o facto do baterista ter ido para o hospital horas antes do concerto, ficando este em risco de não se realizar. O músico destaca na crónica a atitude “heroica” de um elemento da banda que se ofereceu para ocupar o lugar na bateria. Escreveu o cantor: Bruno Ribeiro “ofereceu-se para o posto de baterista nessa noite, ele que nunca tinha sequer tido posto a hipótese de alguma vez ensaiar estas músicas na bateria.” (...) “Faltava uma hora para o concerto e ele foi-se sentar a um canto de baquetas na mão, pernas a tremer, a tamborilar no ar. É uma atitude bastante heroica porque, se corresse mal, corria mal para todos. Era mais do que a reputação de baterista do Bruno que estava em causa. Era a de todos.” O concerto foi um êxito e a Praça da República esteve completamente cheia de espetadores.

Daniel Serras em festivais de acordeão

Daniel Serras, acordeonista do Rancho Folclórico “Os Resineiros” de Alcaravela, foi convidado para mostrar a arte de tocar acordeão em festivais da nossa região. É exemplo disso a sua participação no 8.º Festival Internacional de Acordeon, que aconteceu nos dias 7 e 8 de outubro, em Ferreira do Zêzere, e no V Festival de Acordeão de Gavião, no dia 19 de novembro. O jovem músico (ver Boletim n.º 72) vai, deste modo, levando o nome do Concelho fora de portas, revelando o seu exímio talento.



Foto Luis Carrilho

“Os Duros” com Motocross e Passeio TT

O Centro Social dos Bombeiros Municipais e a Associação “Os Duros” organizaram provas de Motocross, no dia 8 de outubro. Estas decorreram na pista de Sardeal e contaram com a participação de cerca de 50 pilotos, que competiram nas categorias: 50 clássica, 50 livres, 80-85cc e Infantis A/B.

Já no dia 3 de dezembro, “Os Duros” promoveram o XVIII Passeio TT nas modalidades de motos e jipes. As iniciativas voltaram a pautar-se pelo sucesso, tendo em conta o elevado número de participantes.

Associação de Vale das Onegas festejou 16.º aniversário

A Associação de Moradores de Vale das Onegas festejou, no dia 7 de outubro, o seu 16.º aniversário com um jantar-convívio, animado com música ao vivo, que reuniu os habitantes da aldeia e todos aqueles que se quiseram associar às comemorações, num ambiente de união e confraternização. No âmbito do aniversário da Associação foi ainda promovido o IV Passeio de Chapa Amarela que levou os mais de 60 participantes a percorrer as estradas do nosso Concelho e de Abrantes.



Foto Pedro Rosa



100 Primaveras

Felismina Maria da Cruz celebrou a sua chegada aos 100 anos, no dia 10 de outubro, rodeada de familiares e amigos. Nascida em Valhascos no ano de 1917, Felismina vive atualmente no Sardeal, com a filha e o genro. Lúcida e independente, com as limitações que a idade acarreta, a centenária ocupa o seu tempo fazendo trabalhos manuais com ganga, sendo um exemplo de vida e motivo de orgulho para os familiares.





Francelina Chambel no *Expresso*

O semanário *Expresso* fez um trabalho sobre a “conquista do poder pelas mulheres”, no qual destacou o percurso político de Francelina Chambel. A ex-autarca sardoalense tomou posse como presidente da Câmara Municipal deste Concelho, em janeiro de 1977, tornando-se uma das primeiras mulheres a ser eleita em Portugal. O artigo foi publicado na edição *online* do dia 10 de setembro.



Foto Rui Valente

Noite de Fados em Valhascos

A Associação Cultural e Desportiva de Valhascos promoveu, em 4 de novembro, uma Noite de Fados. A juntar à música, a iniciativa contou com um “delicioso jantar com sabor a fado”. Nas vozes estiveram os fadistas Arlindo Valério, Ana Dória, Faustino Pereira, Catarina Ferreira, António Nascimento e Ana Lúcia Pires, enquanto a guitarra portuguesa foi tocada por Diogo Ferreira e a viola por Rui Girão. A Noite de Fados revelou-se um sucesso, com músicos e cantores a interpretarem alguns dos maiores êxitos da música portuguesa.



Moinhos de Entrevinhas na “Evasões”

A revista “Evasões” percorreu a Estrada Nacional 2 (EN2) de autocaravana e, num trabalho publicado no seu *site* (www.evasoes.pt) em 10 de outubro, destacou sete lugares “onde pode, e deve parar para pernoitar” com “vistas privilegiadas enquadradas na natureza”. Os Moinhos de Entrevinhas são eleitos pela publicação como um dos locais de paragem obrigatória, caracterizando o espaço como tranquilo, com “uma vista privilegiada” e que “oferece boas sombras e mesas de piquenique.”

Sardoalenses no Achigã Challenge

Carlos Correia e Carlos Alagoa Alves, da Associação de Moradores de Andreus, participaram no Achigã Challenge - 1.º Circuito de Pesca Aldeias de Xisto. A equipa sardoalense ficou na sétima posição da classificação geral final, num total de cerca de 50 equipas. O Achigã Challenge é uma competição internacional composta por seis provas de pesca embarcada sem morte ao achigã, que teve lugar, entre maio e outubro, nas albufeiras da Barragem de Castelo do Bode e do Cabril.



Direitos reservados

Foto Joaquim Francisco

Aniversário dos Motards

A sede d’“Os Últimos do Ribatejo” voltou a encher-se de amigos, no dia 14 de outubro, para comemorar o 19.º aniversário deste Clube Motard. O salutar convívio entre Motards foi uma constante ao longo do dia, tendo a animação musical estado a cargo do grupo Trio d’Ataque.



Jorge Serafim animou Grande Noite da Presa

A Associação Recreativa da Presa voltou a organizar, no dia 2 de dezembro, a habitual Grande Noite, este ano com um espetáculo de Jorge Serafim. Depois do jantar, o conhecido comediante subiu ao palco e fez as delícias de quase três centenas de pessoas que marcaram presença na iniciativa, que já é uma referência regional.



Foto A.R.P.

Rota Cultural e Etnográfica venceu Orçamento Participativo Portugal

A Rota Cultural e Etnográfica das Ribeiras da Arcês, Rio Frio e Rio Tejo foi um dos 38 projetos vencedores do Orçamento Participativo Portugal. Apresentada por António Louro, de Mouriscas, nesta Rota estão envolvidos, para além do Sardoal, os concelhos de Abrantes e Mação.

Com um investimento que ronda os 80 mil euros e um prazo de execução de 12 meses, o projeto prevê a criação de uma Grande Rota, com cerca de 35 km, de cariz cultural e etnográfica, que passará por zonas ricas tanto em património antigo como mais recente, nomeadamente: pontes e calçadas romanas, grutas, castelos, antas, lagares, azenhas, levadas, entre muitos outros pontos de interesse.



Paralelamente, a Rota terá ainda uma componente religiosa, prevendo-se que a mesma passe nas Capelas de Nossa Senhora da Lapa (Sardoal), Nossa Senhora da Tocha e Nossa Senhora dos Matos (Mouriscas - Abrantes). Esta Rota fará, também, ligação com dois percursos existentes no nosso Concelho (PR3 e PR5) e ainda com uma Grande Rota existente na margem direita do Rio Tejo (GR12).

Entre mais de 1000 propostas apresentadas, em votação estiveram 601 projetos (202 de âmbito nacional e 399 de âmbito regional) nas áreas da cultura, agricultura, ciência e formação de adultos.

Município aderiu à Escola Virtual

O nosso Município aderiu ao projeto Escola Virtual, sendo que será facultado o acesso gratuito a esta plataforma a todos os alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

A Escola Virtual é uma ferramenta *online* de apoio ao ensino e ao estudo, que coloca à disposição da comunidade educativa formas de estudo e acompanhamento mais direto e atrativo e que tem a particularidade de disponibilizar, por cada disciplina, aulas interativas, testes e exercícios. Esta plataforma virtual, da responsabilidade da Porto Editora, destina-se a alunos que procuram uma forma de aprofundar os seus conhecimentos, sendo igualmente útil para encarregados de educação, que procuram conteúdos para ajudar os filhos, e para professores que tenham o objetivo de melhorar o seu método de ensino.



Autarquia + Familiarmente Responsável

Pelo terceiro ano consecutivo, o nosso Município foi distinguido pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis com o Galardão de "Autarquia + Familiarmente Responsável". Este ano, dos 115 Municípios candidatos, foram 61 os que receberam a Bandeira Verde. Para a escolha dos vencedores o Observatório teve em consideração 12 áreas de atuação relacionadas com as políticas de família. O Presidente da Câmara, Miguel Borges, recebeu a Bandeira numa cerimónia que teve lugar, no dia 29 de novembro, em Coimbra.



IV Trail "Terras do Sardão" marcado pelo sucesso

A quarta edição do Trail "Terras do Sardão" decorreu, em 17 de setembro, tendo o reconhecimento dos mais de 200 participantes consolidado a qualidade desta prova a nível nacional.

Ano após ano, este evento desportivo tem vindo a superar as expectativas, afirmando o nosso Concelho como um

palco privilegiado para a prática de Trail e de outras atividades desportivas. Por trilhos, caminhos e veredas, a prova passou por várias zonas emblemáticas, nomeadamente a barragem da Lapa, os Moinhos de Entrevinhas, a Rosa Mana e o Centro Histórico da Vila, sendo que, ao longo do percurso, os participantes

puderam desfrutar da beleza natural das nossas paisagens que, simultaneamente, colocaram à prova a sua habilidade e destreza física.

Organizado pelo Município, com o apoio do tecido associativo do Concelho e de diversos voluntários, o evento foi constituído por duas provas: Trail Longo 35 km e Trail

Curto 17 km. Estas provas contaram para a Taça Lacatoni da ATRP. Octávio Vicente e Bének Morais foram os vencedores nos Trails Curto e Longo, respetivamente.

Em paralelo, e como complemento, decorreu uma Caminhada de 7km pelo PR2 - Trilho do Pastor.

Orientação em BTT no Concelho

O Município e o COA-Clube de Orientação e Aventura organizaram, nos dias 9 e 10 de setembro, o Troféu ORI-BTT/Campeonato Nacional de Distância Longa, que percorreu os caminhos do Concelho. As provas de orientação em BTT, pontuáveis para o ranking da Taça de Portugal, tiveram cerca de 90 participantes, dos quais duas equipas espanholas e atletas portugueses que se têm destacado na modalidade a nível nacional e internacional. A realização desta prova resultou de um protocolo entre o Município e a Federação Portuguesa de Orientação.



Foto Pedro Rosa

Mercadinho da Castanha

O Mercado Municipal acolheu, no dia 25 de novembro, o Mercadinho da Castanha. Este Mercadinho teve como objetivo dinamizar a divulgação e promoção de produtos locais, aproximando produtores, associações, instituições e os consumidores, promovendo o desenvolvimento sustentável e comunitário.

O Mercadinho da Castanha contou com a participação dos habituais vendedores do Mercado Municipal, de produtores concelhios presentes no espaço Cá da Terra, produtores e comerciantes de castanhas e frutos secos, bem como de Associações e IPSS's Concelhias.

Em paralelo com a venda e promoção dos produtos decorreu uma palestra, dinamizada pela nutricionista Célia Lopes, subordinada ao tema “Benefícios e Características da Castanha e dos Frutos Secos” que contou, também, com a apresentação de receitas. A iniciativa foi promovida pelo CLDS 3G | Sardoal SIM, em parceria com o Município, através do Gabinete de Apoio ao Empresário, e contou com a colaboração da NutriCuida.



Dia da Floresta Autóctone

O Gabinete Técnico Florestal, em parceria com o Agrupamento de Escolas do nosso Concelho, assinalou, em 23 de novembro, o Dia da Floresta Autóctone, promovendo diversas atividades junto da comunidade educativa. Transplantação de plantas autóctones, sementeira e manutenção de povoamento florestal já existente, com a plantação de novas plantas, foram algumas das atividades, que tiveram lugar no quartel dos Bombeiros Municipais e em Andreus.



Ciclo de Passeios Pedestres

O ciclo de passeios pedestres que tem estado a ser levado a efeito pelo Município para promover e dar a conhecer a rede de percursos pedestres e os recursos endógenos do nosso Concelho decorreu numa média de um por mês. Em 17 de setembro, integrado no IV Trail “Terras do Sardão”, teve lugar uma caminhada de 7 km pelo “Trilho do Pastor”, em Sardoal. O percurso “Calcorrear dos Resineiros” recebeu os caminhantes a 29 de outubro, num passeio de 11,5 km por terras de Alcaravela. A “Via Romana”, em Valhascos, foi o percurso de 12,7 km feito pelos participantes no dia 12 de novembro. A encerrar o ciclo de percursos pedestres de 2017, teve lugar em 2 de dezembro, um passeio pedestre de Natal pelo Percurso “Caminho da Moura Encantada”, em Alcaravela. A caminhada terminou com uma visita ao Centro Museológico da Cooperativa Artelinho, e um lanche no qual foram servidos os tradicionais fritos de Natal.

Celebrar a natalidade em Vale das Onegas

O decréscimo da natalidade é uma tendência que afeta principalmente as regiões do interior do país e à qual o nosso Concelho não passa imune. Em Vale das Onegas, freguesia de Alcaravela, não nascia um bebé há cerca de 30 anos, ciclo que foi contrariado com o nascimento de Diogo Machado. Filho de Nuno Machado e Milva dos Santos, a criança nasceu em 4 de outubro último, dando um novo alento à aldeia, invertendo uma tendência que se revela cada vez maior. Embevecidos com o bebé, Nuno e Milva contam ao nosso Boletim que pretendem, daqui a uns anos, ter um novo filho. Até lá, o pequeno Diogo é o centro das atenções, não só dos seus pais e familiares, como de toda a aldeia.



2 Anos de CLDS 3G Sardoal SIM!

O Contrato Local de Desenvolvimento Social 3.^a Geração (CLDS 3G) Sardoal SIM (Solidário, Inclusivo e Moderno) completou mais um ano de existência!

O Sardoal SIM surgiu no Concelho de Sardoal em outubro de 2015 – apresenta um Plano de Ação para 2015/2018 – é um projeto cofinanciado pelo POISE (Programa Operacional Inclusão Social e Emprego), Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo Social Europeu – a sua entidade executora é a Associação de Assistência e Domiciliária de Alcaravela. Desde o início que o CLDS 3G Sardoal SIM executa o projeto de acordo com as orientações legais, tendo em conta todas as suas ações nas diferentes áreas (Eixo I – Emprego, formação e qualificação; Eixo II – Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil e Eixo III – Capacitação da comunidade e das instituições) – o seu Plano de Ação está no terreno com dois tipos de atividades: as pontuais, que ocorrem num ou vários dias, e as contínuas, ações que permanecem no espaço e no tempo. O Sardoal SIM é um projeto de proximidade com a comunidade e de inclusão num todo, a sua intervenção vai desde a pessoa mais nova à mais velha, entidades, associações, sendo essa proximidade transversal a todos os elementos da comunidade.

Ao longo deste ano foram várias as ações desenvolvidas: Gabinete de Apoio à Família; Universidade Sénior de Sardoal; Serviço de Teleassistência “TeleCuidado”; Coro Infantil “Vive a Música”; Comemoração do Mês do Idoso; realização de vários Mercadinhos temáticos; Sessões de Prevenção do *Bullying*; Capacitação para Agentes Associativos; várias ações de sensibilização e informação (Prevenção do Endividamento, Formação em Empreendedorismo, Vamos Falar da Doença de *Alzheimer*, Violência... Doméstica e no Namoro), entre outras.

Reforçamos novamente o agradecimento a todos os parceiros do projeto que têm sido essenciais para a execução e funcionamento do mesmo, bem como a todas as pessoas que têm participado nas nossas atividades! Bem-Haja a Todos! Boas Festas!

A Equipa CLDS 3G Sardoal SIM

Convívio de S. Martinho juntou Universidades Seniores

O S. Martinho foi o mote para um dia de convívio entre os alunos da Universidade Sénior de Sardoal e da Universidade Sénior de Carnaxide, que visitaram o nosso Concelho no dia 24 de novembro.

Após serem recebidos no Salão Nobre dos Paços do Concelho, pelo Presidente da Câmara, os alunos embarcaram numa visita guiada pela zona histórica da nossa Vila. Após um animado almoço-convívio, no quartel dos Bombeiros, seguiram rumo aos Moinhos de Entrevinhas, onde visitaram o moinho que alberga o núcleo museológico com utensílios originais do mesmo. Um magusto marcou o final da tarde, no qual os momentos de diversão foram uma constante.

A Universidade Sénior de Carnaxide já tinha visitado o nosso Concelho no ano passado, tendo tido contacto com as áreas ardidadas no verão de 2016. No seguimento dessa experiência, este ano trouxeram consigo diversas árvores que fizeram questão de plantar na zona do Freião e no espaço envolvente dos Moinhos de Entrevinhas.



Abertura da Universidade Sénior

A sessão de abertura que marcou o início do ano letivo 2017/2018 da Universidade Sénior de Sardoal (USS) teve lugar, no Centro Cultural Gil Vicente, no dia 12 de outubro. A iniciativa contou com uma receção aos alunos, com a apresentação dos professores, tendo terminado com um momento musical pela Turma de Música da USS.

PROFESSORES DISCIPLINAS • Manuel Cabedal Atividade Física • Ricardo Lourenço Informática • Manoel Luís Costa Música • Inês Aparício Desenvolvimento Pessoal/Interpessoal e Psicologia • Pedro Agudo Teatro e Dança • Jorge Lains Saúde • João Soares Património Cultural • Euclides Mouco Direito e Cidadania • Alcina Manuela Inglês • Leonilde da Silva Pintura • Maria João Santos Formas de Expressão e Comunicação Artística • Aida Batista Língua e Literatura Portuguesa • Fernando Moleirinho História • Rosa Leite Alongamentos e Rock and Roll • Bruno Gomes Hidrosénior



Foto CLDS

Natal em Sardoal

Com o intuito de dinamizar o comércio local e envolver a comunidade no espírito natalício, o Município promove um conjunto de iniciativas.

Présépios no Comércio, Serviços e Associações - Através do Gabinete de Apoio ao Empresário, o Município lançou o desafio aos estabelecimentos de comércio, serviços e às associações abertas ao público do nosso Concelho de elaborarem e apresentarem présépios decorados de forma original e criativa. Desta forma, nas cerca de 40 entidades que aceitaram a proposta, os présépios estão expostos ao público, no interior dos estabelecimentos, desde 1 de dezembro de 2017 até 6 de janeiro de 2018. O registo fotográfico dos Présépios será exposto em local a definir, para possibilitar a visualização conjunta dos mesmos.

Présépios no Concelho - Durante a época Natalícia, a Fé e a Religiosidade que tanto nos caracterizam estão refletidas nos Présépios presentes nas Igrejas e Capelas do Concelho e no Centro Cultural Gil Vicente. A galeria do Centro Cultural tem em exposição “Présépios de Portugal - o imaginário tradicional”, que integra um conjunto de présépios representativos de várias zonas do país. Os Templos religiosos abrem as suas portas e ostentam, no seu interior, o trabalho ímpar dos Sardoalenses.

Lista de participantes Présépios no Comércio, Serviços e Associações

Sardoal

Cubo Mágico
Dino Motor
Lurdes Esteticista
Marta Cabeleireira
Miguel Alves - Clínica Médica Dentária
Restaurante “As 3 Naus”
Restaurante “4 Talhas”
Restaurante Snack Bar “O Zito”
SarClínica - Clínica Médico Dentária
Sarpneus (Parque Empresarial de Sardoal)
Serras & Ambrósio - Contabilidade
Taberna do Rei

Cabeça das Mós

Café/Minimercado da Gena

Entrevinhas

Quinta Vale do Armo

Andreus

Rosa Teimão Figueiredo (Minimercado)

Alcaravela

Café Espanhol
Café/Padaria “A Bela”
Loja da Manuela

Santiago de Montalegre

Café “Rabo Branco”
Taberna da Aida

Associações

Associação de Amigos de Santiago de Montalegre
Associação de Assistência e Domiciliária de Alcaravela
Associação de Melhoramentos da Aldeia de São Simão
Associação de Moradores de Vale das Onegas
Santa Casa da Misericórdia de Sardoal

Lista das Capelas e Igrejas

Sardoal

Capela de N.ª Senhora do Carmo
Capela de S. Sebastião
Capela de Sant’Ana
Capela de Santa Catarina
Capela do Espírito Santo
Igreja de St.ª Maria da Caridade

Andreus

Cabeça das Mós

Panascos

Presa

Santa Clara

Santiago de Montalegre

São Simão

Vale das Onegas

Valhascos



Présépio do “Cá da Terra”

Árvores Emblemáticas do Concelho

Exposição e Roteiro

O Cá da Terra tem patente, desde 22 de setembro, a exposição “Árvores Emblemáticas do Concelho de Sardoal”. A inauguração da exposição e o lançamento do Roteiro Turístico com a mesma designação decorreram no âmbito das Festas do Concelho 2017.

O Sobreiro da Dona Maria, os Freixos do Convento de Santa Maria da Caridade, o Eucalipto Grosso, as Tílias da Praça Nova, no Sardoal; as Oliveiras Milenares, nos Valhascos; o Sobreiro do Amor, em Alcaravela; e



os Freixos, em Santiago de Montalegre, são as árvores emblemáticas que integram a exposição, composta por fotografias e informação técnica sobre as mesmas, bem como o Roteiro Turístico, que convida os visitantes do Concelho a conhecerem este emblemático património natural.

Com esta mostra, que ficará patente até 16 de março, pretende-se preservar o património natural do Concelho, dando a conhecer as suas potencialidades enquanto fator de atração turística e cultural.



Novo Horário

Desde 17 de outubro que, com o intuito de dar uma melhor resposta às necessidades dos utilizadores e clientes deste espaço, o Cá da Terra tem um novo horário. Desta forma, o Cá da Terra passou a funcionar de terça-feira a sábado das 10h30m às 12h30m e das 14h às 19h, encerrando aos domingos, segundas-feiras e feriados.



Cá da Terra assinalou quatro anos de existência

O Cá da Terra assinalou o seu quarto aniversário, em 6 de dezembro, promovendo uma ação de sensibilização, dirigida aos produtores, subordinada ao tema “A importância da imagem dos produtos”. Como oradores convidados a partilharem a sua experiência de sucesso estiveram Joana Borda D’Água, da Drogoria Nova, e Paulo Estrada, da Sofalca.

Assumindo-se, desde o início, como um espaço de promoção da nossa cultura e das nossas tradições, os objetivos do Cá da Terra têm sido alcançados, nomeadamente através de um vasto conjunto de iniciativas que ali têm sido promovidas.

Workshop de Velas Artesanais

O Cá da Terra recebeu, no dia 9 de dezembro, um *Workshop* de Velas Artesanais, ministrado por SENS – Saúde, Bem-Estar e Natura. Os sete participantes tiveram a oportunidade de aprender a fazer velas artesanais de cera de abelha natural, que se caracterizam por arderem mais lentamente que as de parafina. O resultado da iniciativa revelou-se criativo, original e com um natural e agradável aroma a mel.



A Criatividade e a Magia do Natal

A época natalícia traz consigo magia, encanto, paz, amor, sentimentos fraternos e um olhar diferente sobre tudo aquilo que nos rodeia. Quando tudo isto é transportado para o papel, seja em palavras, seja em desenho, a criatividade ganha outro esplendor e tudo se torna possível...

Nestas páginas damos a conhecer os trabalhos dos vencedores dos Concursos

“Um Conto de Natal” e “Um Postal de Natal” 2016,
desejando que os mesmos tornem este Natal ainda mais mágico!

“Intemporal”

Ouçõ os sinos à distância. Será um aviso de que algo estará a chegar? Os meus pensamentos tentam focar-se no que é mais importante, mas não sou capaz. Os sinos não me permitem ver com clareza o que se passa. Não é possível! Eu que nunca fui perturbado por qualquer coisa deste mundo, deparo-me com este som que não me deixa concentrar. Será que vem aí algo?

Agora que me lembro... desde criança, que os sons daqueles sinos me afetam de uma maneira que nunca consegui descrever. Nunca consegui explicar o porquê de algo tão banal ter um efeito tão grande em mim. De certo que alguma memória reprimida da minha infância tenha a resposta a este mistério que não sou capaz de decifrar.

Espera! Vejo pessoas a saírem à rua. A saírem das suas aconchegantes e confortáveis casas. O frio, senhor desta época, implacável a cada ano que passa, não consegue conter o calor que as pessoas emanam. Abraços, beijos e sorrisos tomam conta do cenário, emitindo uma energia tão poderosa que consegue quebrar barreiras e obstáculos que a vida nos impõe.

Decidi arriscar e tomar a mesma decisão que aquelas pessoas. Enfrentar o senhor da época não é tarefa fácil, mas algo fez com que os habitantes deste pequeno mundo o fizessem.

Foi então que, ao sair da minha zona de conforto, notei a ausência de frio. Um calor apoderava-se das ruas, quase palpável, com a capacidade de se apoderar do coração de qualquer um que o presenciasse. Do nada, e sem me aperceber, também eu, comecei a partilhar abraços, beijos e sorrisos para com os outros. Nesse momento, sentia-me bem, feliz comigo mesmo, pondo de parte todos os meus problemas e dilemas que, muitas vezes, nos dão um travo a amargo.

Ao caminhar pelas ruas, volto a escutar os sinos que tanto me fazem pensar. O som, levemente transportado pelo doce sabor do vento, leva-me até eles. Ao percorrer o pequeno mundo, cheio de corredores que nos mostram a história de vários anos de vivências e sacrifícios. Sítios, nomes, personagens que nunca vi que se dão a conhecer. A nudez e pureza do cenário, nunca antes visto, por estes olhos curiosos, manifesta a falta de compreensão que temos para com

o que nos rodeia. Este pequeno mundo, indica uma linha ténue entre o conhecido e o desconhecido. Como é que algo tão pequeno tem tanto para nos mostrar.

Cheguei ao centro deste pequeno e belo mundo, que tanto tem para me ensinar. Eis que me deparo perante os sinos, numa torre brilhante, alta e robusta que nem o homem se atreve a tocar. A sua presença adormece o meu raciocínio, sentimentos poderosos que me percorrem o corpo simbolizam que esta não era a primeira vez que aqui estou, mas, por algum motivo, houve alguma coisa num certo momento da minha vida que me fez reprimir o que antes me era conhecido. Mas não interessa. Sinto que estou a redescobrir um tesouro que perdi. Seria isto? Seria esta a razão pelo vazio que me preenchia o coração durante estes anos todos?

Ao fechar os olhos, consegui apreciar o quão linda e graciosa é a melodia. Consegui recuperar o que estava perdido nas entrelinhas da minha vida que tanto procurei e que finalmente achei. Que som fenomenal. Que som intemporal. Ah, lembrei-me... é Natal!

Pedro Ferreira



Natal Misterioso

Numa aldeia muito distante, para lá do horizonte, todos os dias havia sol, caía chuva, e surgia um grande arco-íris que ocupava todo o céu. Era uma aldeia de sonho, com montanhas e vales onde corriam grandes cascatas de água.

Os campos verdejavam de plantas e árvores de todas as espécies. Ouviam-se passarinhos a cantar muito alegres e borboletas de todas as cores a voar, por todo o lado.

A aldeia ficava num lugarzinho mágico, longe de tudo e era conhecida como a Aldeia Encantada, mas nem tudo era perfeito! Os seus habitantes eram muito estranhos! Cada um andava na sua vida, nem sequer conheciam o vizinho do lado. As pessoas não se falavam, não eram simpáticas e nem sequer sorriam! As crianças iam para a escola, mas não brincavam, tinham de obedecer às regras e uma delas era não brincar. Nem sequer havia intervalos. Quando saíam da escola, as crianças, iam direitinho para casa.

Pelo caminho, entre árvores, flores e borboletas, atravessavam o arco-íris, ouviam a cascata de água e imaginavam como seria voar como os passarinhos, brincar, cantar, correr, saltar e dar gritos de alegria. Rapidamente esse sonho terminava, pois quando chegavam a casa tinham que fazer os trabalhos e ajudar os pais.

Uma aldeia assim tão bonita não merecia os habitantes que nela viviam... uma aldeia encantadora, com habitantes tão tristes, vazios e sem sorrisos.

Certo dia, o céu escureceu, nuvens cinzentas e grandes taparam o Sol completamente. Sem Sol, sem chuva, sem arco-íris, os passarinhos recolheram-se nos ninhos, as borboletas esconderam-se nos seus casulos. Flocos brancos caíam do céu...

- Que aconteceu? Perguntava o Sr. João, enquanto se dirigia para o centro da aldeia.

- Que se passa? Perguntava a D. Maria. É o fim do mundo?

Perante o estranho acontecimento todos os habitantes se juntaram no centro da aldeia.

As crianças, com medo, acompanhavam os seus pais. Como eram crianças, pouco... a pouco esqueceram o medo e passado algum tempo já brincavam umas com as outras e com os flocos de neve.

Os adultos, perante tal mistério, também começaram a falar uns com os outros, sobre o que poderia estar a acontecer. Pensavam que era algo ruim que estaria para acontecer e deveriam manter-se juntos para se ajudarem. Aos poucos e poucos foram partilhando as suas vidas, as suas profissões, qual era a sua casa, como era a sua família e os seus hábitos.

O Sr. João lembrou-se de acender uma fogueira com um grande tronco velho e durante toda a noite foram partilhando histórias. As crianças já cansadas de tanto brincar, adormeceram em casa da D. Maria.

Por volta da meia noite, enquanto as crianças dormiam, ouviu-se o som de campainhas cada vez mais perto... Vinham do céu. Uns veados gigantes e simpáticos puxavam carruagem dourada e nela um senhor vestido de vermelho, com longas barbas brancas sorria e falava muito alto:

-Oh! Oh! Oh! FELIZ NATAL! - dizia ele, enquanto ia largando presentes no meio de estrelas douradas, que caíam pelas chaminés de cada casa e... desapareceu num instante. Um grande mistério aconteceu!

Quando amanheceu, o Sol apareceu ainda mais brilhante e tudo voltou à normalidade. As pessoas regressaram para as suas casas, muito felizes pela noite magnífica e mágica que tinham vivido. Perceberam que eram muito mais felizes a conviver e a partilhar com os outros do que sozinhos.

Ao chegarem a casa, havia presentes para desembrulhar, estrelinhas douradas espalhadas pelo chão que escreviam a palavra PAZ e AMOR.

Durante esse dia as pessoas dessa aldeia tornaram-se adoráveis umas com as outras. Perceberam que o encanto da vida estava em cada canto da sua aldeia e também no coração, ao sentirem as palavras do "Sr. Natal", como ficou a ser conhecido. Ele trouxe a união, a paz e o amor à Aldeia Encantada!

Eva Ventura



A generosidade do Natal

Esta história passa-se em Londres.

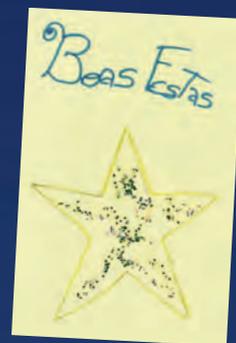
Como todos os anos celebra-se o Natal, era uma vez numa pequena aldeia um rapaz muito pobre, vivia do pão que ganhava a fazer trabalhos para o seu mestre, e num desses dias o seu mestre mandou-lhe uma árvore de Natal para entregar na cidade próxima, mas como é que um rapaz consegue carregar uma árvore sozinho até à próxima cidade, durante aproximadamente dois dias de viagem? O rapaz viu-se rodeado por árvores de repente começou a nevar e cada vez parecia mais forte, então o rapaz decidiu fazer um iglu de neve, para poder passar a noite, por mais frio que tivesse, ele não conseguia aquecer-se por causa do frio. Foi então que decidiu sair do iglu e procurar lenha. Logo depois conseguiu encontrar uns ramalhos partidos no chão, e apanhou-os. Depois voltou para o iglu e fez uma fogueira com a ajuda de pedras. Então pode aquecer-se e aproveitar para cozinhar, uma vez que tinha encontrado no chão. Quando ele tentou comer ouviu um barulho, foi ver o que era. Encontrou um veado deitado no chão, e logo percebeu que o veado estava a morrer de fome e frio. Então o rapaz ajudou-o e levou-o para o seu iglu. Depois o rapaz partiu a noz ao meio e partilhou-a com o veado. A alegria e a amizade foi tanta que o veado quis acompanhá-lo até à cidade vizinha e assim, o rapaz foi até à cidade montado em cima do veado. Finalmente chegaram à cidade e entregaram a árvore de natal que o mestre do rapaz tinha

pedido para entregar. Logo depois eles voltaram a Londres, onde o mestre o esperava. Quando chegaram o mestre ralhou com o rapaz por ter demorado muito mais, ao que o rapaz explicou, mas não valeu de muito. Depois disso o mestre mandou prendê-lo e ao veado. Foram postos em celas diferentes, mas em frente um ao outro. No dia seguinte o rapaz soube uma notícia horrível, o seu mestre mandou matar o veado. Então na sua última noite juntos, o rapaz viu uma corda, onde eles poderiam tentar fugir. De seguida, o veado agarrou na corda e puxou com muita força e conseguiu partir a porta da cela do veado. O veado partiu o cadeado da cela do rapaz com os chifres, então eles fugiram da prisão e foram para a velha casa do rapaz. Logo depois aconteceu uma coisa impressionante; o veado transformou-se num homem gordo, de roupa vermelha, com um gorro e barba branca. Era o Pai Natal. Ele agradeceu a noz partilhada, o iglu partilhado, a saída da prisão e como recompensa, o Pai Natal ofereceu-lhe dinheiro para ser ele o próximo mestre, mas o rapaz não quis o dinheiro, pediu que distribuísse pelas famílias pobres. Mas ele só queria o seu amigo veado de volta, foi então que o Pai Natal fez reaparecer o veado seu amigo, mas desta vez era só o veado seu amigo e viveram felizes para sempre.

Não importa, se recibes prendas, mas o amor de um amigo por mais pobre que seja, é mais importante.

Ricardo Silva

2º Ciclo, 5º ano
Yasmine Nunes



Pré-escolar: Jardim
de Infância da Presa

Secundário, 12º ano
Cláudia Inácio



1º Ciclo, 3º ano
Beatriz Martins



Tiago Maia

D'“Os Lagartos”
aos clubes da primeira liga



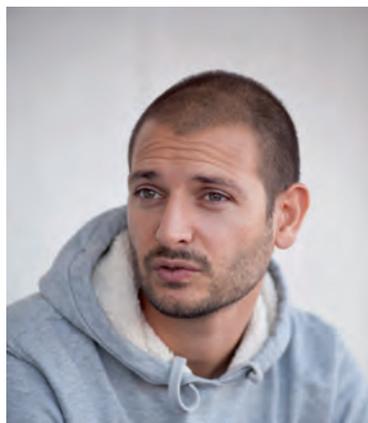
Depois da infância e da juventude passadas no Sardoal, Tiago Maia rumou a Lisboa para se licenciar em Treino Desportivo. Com o estágio na Academia do Sporting o seu mérito foi reconhecido, passando a integrar a equipa técnica de José Couceiro. Com este treinador, passou por clubes de topo como Lokomotiv de Moscovo, Sporting, Estoril Praia e Vitória Futebol Clube, onde trabalha atualmente. Um percurso em ascensão...

No dia a dia, Tiago Maia passa despercebido na rua e não é interpelado por quem se cruza com ele, mas no meio desportivo dá nas vistas, sendo uma referência a nível nacional e até internacional. O Sardoalense está atualmente a trabalhar no Vitória Futebol Clube, em Setúbal, mas já tem no currículo a passagem por clubes como o Sporting, Lokomotiv de Moscovo e Estoril Praia. Em 2011, o jornal *i* fez um trabalho com o jovem em que o apelidou de “o espião português na Rússia”. Afinal, o que é ser um “espião” no meio futebolístico? Oficialmente, são conhecidos por observadores ou analistas de jogo mas, tendo em conta que, quando esta área começou em Portugal ainda era pouco comum no futebol nacional, quem o exercia era visto como um “espião”. Tiago Maia integra atualmente a equipa técnica de José Couceiro como treinador-adjunto e responsável pela análise de jogo, coordenando a análise dos adversários, assim como da própria equipa e, individualmente, de cada jogador, com o objetivo de potenciar as qualidades de cada um.

UM PERCURSO ASCENDENTE

Tiago Maia iniciou o seu percurso no Sporting Clube de Portugal, como estagiário, trabalhando com uma equipa da formação. Depois do estágio viu o seu mérito ser reconhecido e ficou responsável pela análise de jogo. Em 2005, na altura em que José Couceiro saiu do Sporting, o clube criou o departamento de *scouting* e observação. “Um dos elementos da equipa técnica era o Pedro Caixinha, responsável pelo departamento, que me convidou para o integrar”, conta o Sardoalense. No período em que esteve no Sporting, trabalhou com treinadores de relevo do panorama desportivo, nomeadamente Paulo Bento, Carlos Carvalho, Paulo Sérgio e José Couceiro. É com este último que Tiago Maia trabalha desde 2010. Quando questionado

se sente o peso da responsabilidade por partilhar o seu dia a dia com “nomes de peso”, o jovem refere que sempre teve “a felicidade de trabalhar com pessoas que no trato humano têm muita qualidade e isso facilita muito o trabalho. Esta é uma qualidade fundamental no futebol porque é um desporto de equipa.”



Depois de seis anos no Sporting, Tiago Maia levantou voos mais altos. Rumou para a Rússia, a convite de José Couceiro, como treinador-adjunto do Lokomotiv de Moscovo. Durante um ano, teve de se adaptar a uma nova cultura e a um clube com maiores dimensões: “A língua é difícil e o clima é diferente do nosso. Nos primeiros dias ficámos na Academia do Lokomotiv e aconteceu um episódio engraçado. Acordei a meio da noite e estava tanta claridade na rua que pensei que já fosse dia, mas eram 4 horas da manhã”. Em termos de campeonato, as diferenças também são evidentes. “A Rússia tem uma grande dimensão, não é como observar os jogos em Portugal”, conclui o jovem treinador.

O SARDOAL E “OS LAGARTOS”

Quanto ao futuro, Tiago Maia espera continuar a trabalhar com o José Couceiro. A nível profissional sente-se realizado e não tem a ambição de vir a ser treina-

dor principal mas, confessa, “não posso dizer que nunca vou ser. Não é a minha prioridade, sinto-me plenamente realizado com o que faço agora”. Aos 33 anos, ter conquistado um lugar de destaque no futebol não é tarefa fácil e, por isso, deixa uma palavra de apoio e incentivo: “Há uma grande dificuldade de um jovem do interior, como eu, conseguir trabalhar num contexto de topo. Mesmo assim, continuo a achar que quando alguém tem um objetivo e se esforça acaba por conseguir chegar lá. Não é por sermos de um meio mais pequeno que é impossível. Eu acabo por ser a prova viva disso mesmo porque cheguei ao Sporting por mérito próprio, não conhecia ninguém do meio”.

Durante cerca de 10 anos, Tiago Maia jogou nas várias camadas de futebol do Grupo Desportivo e Recreativo “Os Lagartos”, não negando a importância que este clube teve na sua carreira. “Acabei por gostar de futebol muito por ter jogado n’ “Os Lagartos”. Não há dúvida que o facto de praticar um desporto coletivo desenvolve determinadas competências e isso ajudou-me a traçar o meu caminho”. Ainda hoje, os amigos que preserva são aqueles que jogavam futebol com ele. Tiago Maia recorda com saudosismo a adolescência passada na Vila, quando “ia jogar à bola quase diariamente. Nós jogávamos no Sobreiro da Dona Maria e noutros campos improvisados. Do Sardoal só tenho boas recordações”, conta. Apesar de não vir à terra, às suas raízes, com a regularidade que desejava, Tiago Maia procura manter-se informado sobre o que por cá vai acontecendo. O Sardoalense está atualmente a viver no Montijo com a esposa, Andreia Lobato, e os dois filhos, de três e cinco anos. O jovem reconhece que o Sardoal foi decisivo naquilo que ele é hoje enquanto pessoa e até enquanto profissional. “É um sítio onde prevejo que, mais tarde ou mais cedo, vou voltar, porque é um sítio onde gosto de estar e me sinto bem”, conclui.



Festas do Concelho primaram pela qualidade...

Ano após ano, as Festas do Concelho têm-se destacado, não só pelo cartaz mas também pela habitual mística que se vive na Vila. Entre 20 e 24 de setembro, o Sardeal foi palco de espetáculos, de animação, de encontros e reencontros e de momentos de confraternização entre os sardealenses e aqueles que nos visitaram.

Miguel Araújo, o cantor de “O Marido das Outras” e “Anda Comigo Ver os Aviões”; Samuel Úria e o seu rock’n’roll; Led On, banda de Tributo a Led Zeppelin; um espetáculo de fados “Os de Cá” (ver texto ao lado) e o teatro “Daqui Fala o Morto”, pelo GETAS, foram os principais atrativos das Festas, que assinalaram os 486 anos de elevação do Sardeal à categoria de Vila.

A Praça Nova voltou, este ano, a receber a Mostra de Saberes e Sabores, reunindo no mesmo espaço os sabores da boa gastronomia regional e o artesanato local que se destacou pelos trabalhos em bordado, litografias, sabonetes artesanais em azeite, cestaria e trapologia. A animar o palco da Praça Nova estiveram grupos de música tradicional portuguesa: Seca Adegas, Cantares d’Outrora e o Rancho Folclórico “Os Resineiros”, de Alcaravela.

À semelhança de anos anteriores, o desporto voltou a estar em destaque nas nossas Festas. O XV Festival Hípico, promovido pela Associação Recreativa da Presa, pautou-se por um enorme sucesso, con-

tando com dezenas de participantes, oriundos de todo o país. A Taça da Amizade colocou em confronto amigável as equipas concelhias de Alcaravela e Venda Nova, o Passeio de Chapa Amarela, organizado pelo “Os Duros”, percorreu as estradas do Concelho e a aula de zumba animou a tarde do último dia de Festas.

O Centro Cultural acolheu uma exposição dos trabalhos do II Concurso de Pintura “À Descoberta do Mestre”, enquanto o Cá da Terra inaugurou uma mostra das “Árvores Emblemáticas do Concelho de Sardeal”. Durante os dias de Festa, a Capela de N.ª Senhora do Carmo esteve aberta ao público com uma exposição sobre a Candidatura da Semana Santa a Património Cultural e Imaterial Nacional.

As Festas do Concelho confirmaram, mais uma vez, que “No Sardeal ninguém é de fora” e para o seu sucesso muito contribuiu o envolvimento das associações concelhias e de todos os sardealenses.

...Dia da Freguesia de Sardeal comemorado pela primeira vez



O Dia da Freguesia de Sardeal foi assinalado oficialmente, pela primeira vez, este ano no dia 21 de setembro com um conjunto de atividades que decorreram ao longo de todo o dia.

Integrada nas Festas do Concelho, a Comemoração deste Dia iniciou-se com a cerimónia do Hastear das Bandeiras, no edifício da Junta de Freguesia, com Guarda de Honra prestada pela Fanfarrinha dos Bombeiros Municipais.

À tarde decorreu uma Missa em honra de S. Mateus, um dos Padroeiros da Paróquia, à qual se seguiu um convívio no Mercado Diário, no qual a Junta de Freguesia ofereceu porco no espeto à população.

À noite, o palco da Praça da República acolheu o espetáculo de fado “Os de Cá” com fadistas e músicos de Sardeal. Nas vozes estiveram Victor Manoel, Miguel Simples, Paula Simples e Manoel Costa, acompanhados pelos músicos Custódio Magalhães, Carlos Fonseca, Miguel Silva, Fernando Forte, Manoel Costa e por alguns elementos da Filarmónica União Sardealense.

Previsto para a manhã deste dia estava um Batismo de Voo em Balão de Ar Quente destinado aos alunos do Agrupamento de Escolas, mas que, por motivos atmosféricos, apenas se realizou no dia 28 de setembro.





20 anos de Biblioteca Municipal

A Biblioteca Municipal celebrou 20 anos de existência no dia 6 de dezembro. Inicialmente a funcionar nas instalações do antigo Colégio Rainha Santa Isabel, a Biblioteca transitou em março de 2007 para o edifício onde hoje se encontra, junto à Câmara Municipal. De Biblioteca Fixa n.º 176 da Fundação Calouste Gulbenkian passou a designar-se, em 2002, Biblioteca Municipal e herdou da Fundação Calouste Gulbenkian grande parte do seu acervo. Atualmente tem mais de mil leitores registados e cerca de 15 mil títulos disponíveis. Ao longo do próximo ano, serão promovidas exposições de fotografia que retratam o percurso da Biblioteca no decorrer destes 20 anos.

“Quando o livro vai a casa”

Promover a leitura e aproximar a Biblioteca de todos são os principais objetivos do projeto “Quando o livro vai a casa”, uma iniciativa levada a efeito, desde 2015, a pensar em todos aqueles que querendo requisitar livros da nossa Biblioteca, não o conseguem fazer com facilidade.

Seja por doença, porque o horário de trabalho não é compatível com o de funcionamento deste equipamento, por não ter forma de se deslocar ou por outro motivo válido, este serviço foi criado para si!

Desta forma, uma vez por mês são entregues em casa ou no seu local de trabalho, desde que seja no nos-

so Concelho, livros e revistas requisitados previamente, através do catálogo *online* ou em papel.

Se não pode vir à Biblioteca, a Biblioteca vai até si!

Informações e inscrições através do email: biblioteca@cm-sardoal.pt ou pelo tlf. 241 851 169.



Livros Novos na Biblioteca

Fruto da aquisição por parte do Município, a nossa Biblioteca dispõe de novos livros para usufruto dos seus utilizadores. Aqui deixamos algumas novidades. Venha conhecer todas na Biblioteca!

Adultos

- *A última feiticeira*, de Sandra Carvalho
- *Dewey*, de Vicki Myron
- *Apenas um ano*, de Gayle Forman
- *Herança de Fogo*, de Nora Roberts
- *O ladrão de sombras*, de Marc Levy
 - *Os linhos da avó*, de Rosa Lobato de Faria
- *Óscar e a Senhora Cor-de-Rosa*, de Eric-Emmanuel Schmitt
- *Alma*, de Manuel Alegre

Juvenil

- *O sorriso da morte*, de R. L. Stine (Coleção Arrepios)
 - *Uma Aventura no Verão*, de Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada
- *Antes do futuro*, de Jay Asher

Infantil

- *Cores e formas*, de DK
- *Dingo encontra uma amiga*, de Mathew Price
 - *A viúva e o papagaio*, de Virginia Woolf
- *O livro que só queria ser lido*, de José Jorge Letria



A sugestão de Tomás Fonseca

“Harry Potter e o Cálice de Fogo”

Tomás Miguel Duarte Fonseca tem 10 anos e frequenta o 4.º ano. A Biblioteca Municipal e a da Escola são espaços que frequenta com regularidade, uma vez que livros e filmes ocupam grande parte do seu tempo livre. Histórias que envolvam aventuras e magia estão entre as suas preferidas. Daí, deixar aos leitores como sugestão “Harry Potter e o Cálice de Fogo”.

Depois de ter visto o filme baseado nesta obra, Tomás quis ler o livro e o facto de o mesmo estar recheado de aventuras e missões que o deixaram curioso e emocionado por saber o que vai acontecer na página seguinte é um dos motivos que o levam a acreditar que quem o ler também vai gostar. “É divertido e ajuda a treinar a leitura” - afirma.

“Harry Potter e o Cálice de Fogo” é o quarto livro de oito volumes da saga de fantasia Harry Potter, da autora inglesa J. K. Rowling. Nesta obra, encontramos a história do quarto ano de Harry Potter na Escola de Magia e Bruxaria de Hogwarts. Neste ano, a Copa Anual de Quadribol entre as casas é substituída pelo Torneio Tribruxo, uma competição amistosa entre as três maiores escolas europeias de bruxaria - Hogwarts, Beauxbatons e Durmstrang - que não se realizava havia um século. Somente alunos maiores de dezassete anos podem inscrever-se no Torneio, porém, misteriosamente, Harry é escolhido pelo Cálice de Fogo e forçado a competir.

A leitura ajuda Tomás Seras a acalmar-se e a concentrar-se, sendo que é nos períodos de férias escolares e antes de adormecer que prefere a companhia dos livros. E se tiver que optar entre jogar computador ou consola e ler, a sua preferência recai na leitura. Gosta de se imaginar a fazer parte da história e consegue muitas vezes sentir-se no papel de uma das personagens. Neste livro, como é óbvio, imaginou-se a viver as aventuras do jovem feiticeiro Harry Potter e a experiência foi tão positiva que pediu à mãe para lhe comprar outro livro da saga...



“Lear” pelo Teatro Nacional D. Maria II

O auditório do Centro Cultural Gil Vicente esgotou para assistir ao primeiro espetáculo da nova temporada da Rede Eunice. “Lear”, com encenação de Bruno Bravo e produção da companhia Primeiros Sintomas em parceria com o Teatro Nacional D. Maria II, trouxe ao Sardeal atores e atrizes de renome da representação nacional, como Paula Só, Ana Brandão, António Mortágua, Carla Galvão, Carolina Salles, Joana Campos, João Pedro Dantas, José Redondo e Miguel Sopas.

Com adaptação da tragédia de William Shakespeare, “Lear” gira em torno da história do rei da Grã-Bretanha, que decide abdicar do seu lugar e dividir o reino pelas três filhas.

A tragédia que se segue a esta decisão leva-o à loucura, pedindo às suas três filhas uma declaração de amor por ele, prometendo compensar aquela que mais o amar. Goneril, a filha mais velha, e Regan, a do meio, serão compensadas por Lear com terras e bens, enquanto Cornélia será castigada por dizer a verdade. Com cerca de 2 horas de duração, “Lear” levou os espetadores numa viagem pela demência, poder e relações conflituosas com a verdade.

Está, assim, aberto o pano do palco do Centro Cultural Gil Vicente para a segunda temporada de espetáculos da Rede Eunice, que abrange os anos 2017/2018. Além de “Lear”, as peças que integram esta temporada são “Sweet Home Europa”, que será apresentada em 14 de abril, e “Montanha Russa”, que sobe ao palco em 25 de maio. Está ainda agendada a terceira temporada da Rede Eunice para os anos 2018/2019.

Recorde-se que este é um projeto de difusão de espetáculos produzidos e coproduzidos pelo Teatro Nacional D. Maria II. Nesta segunda temporada, a juntar aos Municípios de Sardeal, Funchal e Vila Real, integra também o Município de Portimão. A Rede Eunice assume esta designação como homenagem a Eunice Muñoz, sinónimo de talento, de teatro e de comunhão com o público de várias gerações.



“Farruncha” visitou Centro Cultural

No âmbito do Fescénia – 5.ª Mostra de Teatro INATEL de Santarém, o palco do Centro Cultural recebeu a peça “Farruncha”, pelo Kaspiadas – Grupo Cénico da Casa do Povo de Pontével. O espantalho Farruncha, assim como outras divertidas personagens da peça infantil, fizeram as delícias dos espetadores mais novos. A 5.ª edição do Fescénia decorreu no mês de novembro, apresentando oito espetáculos de teatro em várias salas do distrito de Santarém.

....

“Daqui Fala o Morto” pelo GETAS

Inserida na programação das Festas do Concelho (ver pág. 20), o GETAS – Centro Cultural apresentou a peça de teatro “Daqui Fala o Morto”, no dia 20 de setembro. O Centro Cultural Gil Vicente encheu para assistir ao espetáculo cujo enredo se centra na morte de Artur Valdez, famoso ator de cinema. Com texto de Carlos Llopis, a encenação da peça esteve a cargo de Nuno Loureiro.



Exposição do II Concurso de Pintura “À Descoberta do Mestre”

O II Concurso de Pintura “À Descoberta do Mestre”, promovido pelo Município, resultou numa exposição coletiva que esteve patente no Centro Cultural, entre 22 de setembro e 25 de novembro.



Das 83 obras apresentadas pelos 45 participantes, oriundos de todo o país e ilhas, o júri do concurso selecionou 30 trabalhos que integraram a exposição. A cerimónia de divulgação dos vencedores e a entrega dos prémios decorreu, no âmbito das Festas do Concelho, no dia 24 de setembro.

O júri do concurso de pintura foi composto por Laura Afonso, personalidade com estreita ligação ao panorama artístico nacional; Engrácia Cardoso, artista plástica com reconhecimento nacional e internacional; e Ricardo Triães, Professor no Instituto Politécnico de Tomar, contando ainda com a colaboração técnica do artista plástico Massimo Esposito.

Refira-se que o concurso “À Descoberta do Mestre” se pautou, mais uma vez, pelo sucesso, tendo havido nesta segunda edição um aumento do número de participantes e de obras a concurso.

A iniciativa pretendeu promover e divulgar a pintura enquanto recurso de expressão artística, estabelecendo uma estreita relação com a herança histórica e cultural legada pelos pintores manuelinos, Manuel Vicente e Vicente Gil, tradicionalmente reconhecidos como Mestre de Sardoal.



....

Seminário “Saúde e Bem-estar”

O Centro Cultural Gil Vicente recebeu, no dia 12 de novembro, o 1.º Seminário “Saúde e Bem-estar”, promovido por João Mourato – Clínica de Terapias Alternativas. Medicina Tradicional Chinesa, Acupuntura, Nutrição Ortomolecular, Aromaterapia, Hipnose, Chi Kung e Ninjutsu/Artes Marciais foram algumas das temáticas abordadas na iniciativa.

SARDOAL AO PIANO com grandes talentos

“Grandes Concertos por Grandes Pianistas” voltou a ser o mote da 2.ª edição da iniciativa “Sardoal ao Piano” que decorreu, no Centro Cultural, nos dias 3 e 4 de dezembro. Ao piano estiveram quatro jovens pianistas oriundos de vários países e premiados internacionalmente.

A abrilhantar o primeiro dia da iniciativa estiveram Yoana Raycheva, da Bulgária, e Galina Zhukova, da Rússia, que veio substituir Grigoris Ioannou, nome anunciado no programa mas que por motivo de doença não pode estar presente. Ksenia Kemova, da Rússia, e Marija Tamkeviciute, da Lituânia, foram o centro das atenções no segundo dia deste “Sardoal ao Piano” que, mais uma vez, se distinguiu pela elevada qualidade musical dos jovens pianistas.

“Sardoal ao Piano” realizou-se no âmbito do Protocolo existente entre este Município e a Academia Internacional de Música “Aquiles Delle Vigne”. Através da realização desta iniciativa, o Município continua o trabalho que tem vindo a desenvolver na área cultural, promovendo espetáculos de elevada qualidade artística.



Yoana Raycheva
e Galina Zhukova



Marija Tamkeviciute



Ksenia Kemova

“Voltar aos Clássicos”

A iniciativa “Voltar aos Clássicos” preencheu as noites do Centro Cultural Gil Vicente nas terceiras terças-feiras dos meses de setembro e outubro. Em 19 de setembro, “O Cônsul”, de Júlia Nery, esteve em destaque na sessão, que contou com as intervenções da autora da obra e de Aida Batista, enquanto, no dia 17 de outubro, José Alves Jana fez a apresentação do livro “Alcorão”.

“Voltar aos Clássicos”, promovido pelo Clube de Filosofia de Abrantes com o apoio do Município, tem como objetivo promover a discussão e reflexão sobre uma obra de reconhecido valor literário.

....

Festival de Filosofia de Abrantes no Sardoal

O Centro Cultural acolheu, em 11 de novembro, uma sessão do Festival de Filosofia de Abrantes.

A primeira intervenção desta sessão esteve a cargo de Christophe Bouilland, que abordou o tema “L’Union européenne peut-elle encore devenir une fédération démocratique?” (“A União Europeia pode continuar a ser uma federação democrática?”). Os sardoalenses Duarte Belém e Margarida Dionísio foram dois dos jovens pensadores que participaram, enquanto oradores, na conferência sobre “Os desafios do futuro” e que marcou o segundo momento do dia. A sessão terminou com as intervenções de António Guerreiro que falou sobre “A democracia, esse tudo que é

nada”, e de Nuno Lemos Pires que abordou o tema “O logos e a consciência cultural na prevenção de conflitos”.

O Festival de Filosofia de Abrantes foi promovido pelo Clube de Filosofia de Abrantes, pela Palha de Abrantes – Associação de Desenvolvimento Cultural, pelo nosso Município e pelo de Abrantes.

....

Apresentação de livros de Adelaide Ramos Vilela

Adelaide Ramos Vilela apresentou no Centro Cultural Gil Vicente, em 25 de novembro, dois livros da sua autoria: “Olhos no Olhos” e “Magma de Afetos”. A sessão contou com o contributo de Augusto Batista Pires e de Lurdes Pires, amigos da escritora que, lendo alguns excertos das obras, tornaram a apresentação mais emotiva. A escritora, natural do concelho da Covilhã, mora atualmente em Montreal, no Canadá, e na sua passagem por Portugal não quis deixar a oportunidade de mostrar os livros aos sardoalenses.



“Orquestra Caminhos” surpreendeu em concerto



Com o intuito de criar a “Orquestra Caminhos”, António Sérgio aceitou o desafio de trabalhar com cerca de 50 sardoalenses. No âmbito do projeto “Caminhos da Pedra”, o músico esteve no Sardoal, durante 10 dias, a ensaiar com os elementos da Filarmónica União Sardoalense, do coro do GETAS e dos Lizard Crew. O resultado final, desvendado no espetáculo que teve lugar no dia 15 de outubro, no Centro Cultural Gil Vicente, foi surpreendente, tendo espelhado a identidade do nosso Concelho. Antes do concerto, a “Orquestra Caminhos” fez uma arruada bastante peculiar, atraindo a curiosidade de quem com eles se cruzava.

Na génese do concerto esteve António Sérgio, membro da banda Retimbrar, acompanhado por Teresa Campos, que ensaiou o coro, e por Filipe Fernandes, que ajudou na coordenação do espetáculo. O projeto “Caminhos da Pedra”, uma ação de programação cultural em rede, promovida pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, entre 12 e 15 de outubro, trouxe ao Sardoal música, teatro e percursos artísticos.

....



ESOLD em concerto

A banda ESOLD – Eternal Search Of Lucy’s Diamonds apresentou-se em concerto no Centro Cultural Gil Vicente, em 21 de outubro. O espetáculo, que deu a conhecer a demo “Lucy” e colocou em evidência o rock e o grunge do grupo, contou com a participação dos músicos convidados Bera e Gatafunhos. Os ESOLD, formados em 2016, são compostos por Cláudio Brandão, na voz; Rui Duarte, na guitarra; o sardoalense Sérgio Marques, no baixo; e Jorge Neves, na bateria.

Em “o outro pé da Sereia”, Mia Couto escreveu que *“A viagem não começa quando se percorrem distâncias, mas quando se atravessam as nossas fronteiras interiores. A viagem acontece quando acordamos fora do corpo, longe do último lugar onde poderíamos ter casa.”*

(...) A viagem termina quando encerramos as nossas fronteiras interiores. Regressamos a nós, não a um lugar.”

Precisamente com tais palavras em mente, iniciei há aproximadamente um ano o plano de ingressar no LLM (*Masters in Law*) em *Law & Technology* da Universidade de Tilburg, na Holanda.

A par do interesse académico pelas fascinantes áreas do direito lecionadas neste programa (*e.g.* proteção de dados, cibercrime, tecnologias de informação e comunicação, robótica, inteligência artificial, etc.) sentia uma incomensurável curiosidade pela experiência de viver um ano fora.

Sempre acreditei piamente que nada nos enriquece tanto quanto experienciar paradigmas culturais diferentes dos nossos e, na verdade, cada dia destes últimos quatro meses me tem demonstrado a exatidão de tal crença.

Cheguei a Tilburg – uma cidade relativamente pequena, com aproximadamente 200 mil habitantes e localizada no Sul dos Países Baixos, província de Brabante do Norte - a 16 de agosto e entre os excessivos quilos de bagagem, trazia comigo os típicos anseios de quem abraça um desafio desta natureza. Mais rapidamente do que o antecipado, porém, todos os receios se dissiparam.

Apaixonei-me de imediato por Tilburg. Por cada lago, floresta e praceta escondida. Rendi-me às pessoas que tão calorosamente me acolheram. Rendi-me ainda ao ambiente académico que aqui se vive. À forma como a Universidade nos motiva e encoraja a percorrer os caminhos que conduzem aos planos, sonhos e aspirações profissionais que nos trouxeram até aqui. Em suma, rendi-me à forma como somos estimulados e inspirados a tornarmo-nos tudo quanto almejamos e almejamos ser.

No meu quotidiano, entre as maratonas de biblioteca, que a exigência do Mestrado implica, dedico-me ainda à *E-Law* (associação de estudantes a cuja direção pertença) e integro o programa ehvLINC que visa o acompanhamento jurídico de incubadoras e *startups* holandesas.

Não obstante o malabarismo que tal exige, procuro não descurar a componente pessoal desta experiência. Muito para



Mariana Alpalhão

Rendida à Tilburg

Mariana Alpalhão nasceu a 14 de março de 1990. O desejo de aprender mais, de viver e sentir culturas diferentes, levou-a a abraçar o desafio de ingressar no Mestrado em Direito na Universidade de Tilburg, na Holanda. Quatro meses depois, a experiência superou as suas expectativas...



além dos conhecimentos técnico-académicos que venho colhendo, a vinda para Tilburg concedeu-me o privilégio de fazer verdadeiros amigos de origens tão díspares como a Índia, Argentina, Grécia, França, Sérvia, Itália, Turquia ou Tailândia. E é de alma e coração cheios que perentoriamente afirmo que o constante e profundo crescimento pessoal que estes colegas e amigos me proporcionam, é aquilo que de mais valioso trago e levarei comigo.

São, na verdade, os momentos de inequívoco enriquecimento cultural e pessoal que vivencio, que atenuam as saudades de todos aqueles que ficaram geograficamente distantes.

Tão marcante e especialmente, do Pai e da Mãe (que deixei de corações apertados) mas que continuam comigo, todo e cada dia, independentemente de onde o presente e o futuro me levem. É a eles que devo a audácia de vir, pois só sabemos que podemos ir, quando também sabemos que teremos sempre um porto seguro para onde voltar...

Saudações de Tilburg!

Que apesar de ser uma cidade fantástica, não é (nem nunca poderia ser) o nosso pequeno mas inolvidável Sardoal.

Mariana Alpalhão
(texto e fotos)

Sessão de Esclarecimento Apoios aos Prejuízos dos Incêndios em Explorações Agrícolas

O Centro Cultural Gil Vicente acolheu, em 20 de outubro, uma Sessão de Esclarecimento sobre os apoios aos prejuízos dos incêndios em explorações agrícolas. A sessão, promovida pela Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo em parceria com a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e com o apoio do Município, destinou-se a agricultores afetados pelos incêndios, a empresas de consultoria no âmbito da elaboração de candidaturas, a técnicos municipais que estejam a dar apoio nesta matéria, a associações de desenvolvimento local e a associações agrícolas e florestais.



Foto Isabel Pereira

II Fórum Inovação e Empreendedorismo

O nosso Município marcou presença, através do Gabinete de Apoio ao Empresário, no II Fórum Inovação e Empreendedorismo, que se realizou nos dias 29 e 30 de novembro no Convento de São Francisco, em Santarém.

Este evento, no qual o Município deu a conhecer os projetos de apoio que disponibiliza nesta área, realizou-se ao abrigo do projeto Ribatejo Empreende, co-financiado pelo Compete 2020.



LOJA DO CIDADÃO	Atendimentos
setembro	1.203
outubro	1.298
novembro	1.401

Estatística Loja do Cidadão

Desde que entraram em funcionamento, em 18 de fevereiro de 2015, os serviços permanentes da Loja do Cidadão fizeram mais de 32 mil atendimentos. Acima apresenta-se o número de atendimentos entre setembro e novembro.

Assembleia Municipal

Resumo das Deliberações

26 de setembro de 2017

- Aprovação de alteração do regulamento das Bolsas de Estudo 2017/2018;
- Aprovação de Aditamento ao Empréstimo com CCAM para cobertura das necessidades de investimento;
- Aprovação de Revisão Orçamental.

Editais

Edital 2671/2017

Torna público que, a partir do dia 28 de outubro do ano em curso, passou a ser praticado o horário de Inverno, encontrando-se o Cemitério Municipal de Sardoal aberto aos sábados, domingos e feriados no seguinte período: - Abertura às 10:00 horas. - Encerramento às 16:00 horas.

Edital 2892/2017

Torna pública a verificação da qualidade da água da rede pública no 3.º trimestre de 2017.



TRANSPORTE
A PEDIDO
MÉDIO TEJO
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

Estatística de utilização

	agosto	setembro	outubro
Dias com Reserva (%)	100	71	86
N.º Passageiros Transportados	87	70	57
Kms Realizados	821	602	381
Média Passageiros/Dia	4	3,3	2,7
Média Km/Dia	37	29	18

Desde que entrou em funcionamento no nosso Concelho, em 19 de maio de 2014, até ao final de outubro de 2017, o serviço de Transporte a Pedido transportou 2.359 passageiros num total de 18.436 kms.



Reuniões de Câmara - Resumo das Deliberações

As atas das reuniões do Executivo Municipal são publicadas no Portal da Autarquia, em www.cm-sardoal.pt, e são expostas para consulta pública no espaço de entrada do edifício da Câmara e, de acordo com a lei, podem ser requeridas pelos munícipes, através de fotocópias, no seu todo ou em parte, no Setor de Taxas e Licenças durante o horário normal de expediente.

As reuniões de Câmara realizam-se em conformidade com a deliberação do Executivo, em 19 de novembro de 2017, sobre a periodicidade das mesmas. As reuniões são públicas, podendo haver intervenção do público na última de cada mês, devendo os interessados para o efeito inscrever-se, até às 17 horas do 2.º dia útil anterior à reunião, nos Serviços de Expediente.

Ata n.º 15

02 de agosto 2017

- Aprovação da adesão à Central de Compras Denominada Central Nacional de Compras Municipais.

Ata n.º 16

30 de agosto 2017

- Aprovação de aditamento de apoios financeiros no valor de 1.875,00€ no âmbito das Candidaturas de Apoio ao Associativismo 2016 e 2017;
- Tomada de conhecimento dos contratos de aquisição de serviços celebrados no mês de agosto de 2017;
- Aprovação das participações relativas às Atividades de Animação e de Apoio à

Família para o Ano Letivo 2017/2018;

- Aprovação da atribuição do montante de 400 euros à Associação de Pais para apoio financeiro das atividades de Tempos Livres;
- Aprovação da renovação das Normas de Funcionamento do Espaço Empreende até junho de 2018;
- Aprovação de atribuição de um apoio no valor de 200,00€ à Associação Recreativa da Presa para a realização do XV Festival Hípico de Sardoal;
- Aprovação de toponímia da Freguesia de Sardoal;
- Aprovação das designações de toponímia propostas para diversas vias da Freguesia de Sardoal.

Ata n.º 17

13 de setembro 2017

- Aprovação de alterações ao Regulamento de atribuição de bolsas de estudo para estudantes do ensino superior e submissão do assunto à aprovação da Assembleia Municipal;
- Aprovação de Proposta relativa às Normas de Concessão de Auxílios Económicos no âmbito da Ação Social Escolar a vigorar no ano letivo de 2017/2018;
- Aprovação de parceria com a FUS – Filarmónica União Sardoalense, no âmbito do IV Trail “Terras do Sardão”, para que lhe seja atribuído um apoio financeiro no montante de 900€ para que esta Associação suporte os custos com as refeições previstas para um universo de 250 pessoas.

Ata n.º 18

20 de setembro 2017

- Aprovação de aditamentos ao Programa de Procedimento e ao Caderno de Encargos do novo Parque Escolar;
- Tomada de conhecimento sobre a situação Económica e Financeira da Câmara Municipal - semestral 2017 – e envio dos documentos para apreciação da Assembleia Municipal;
- Aprovação de aditamento ao empréstimo com a CCAM para cobertura de necessidades de investimento e submissão do mesmo à apreciação da Assembleia Municipal;
- Aprovação de Candidaturas no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo, tendo as propostas de financiamento associadas a estas candidaturas sido distribuídas da seguinte forma: Grupo Desportivo e Recreativo “Os Lagartos” – 9.600,00€; Comissão de Desenvolvimento Cultural e Recreativo de Venda Nova - 1.400,00€ e Grupo Desportivo de Alcaravela – 1.400,00€;
- Aprovação de Revisão Orçamental e submissão da mesma à apreciação da Assembleia Municipal.

Ata n.º 19

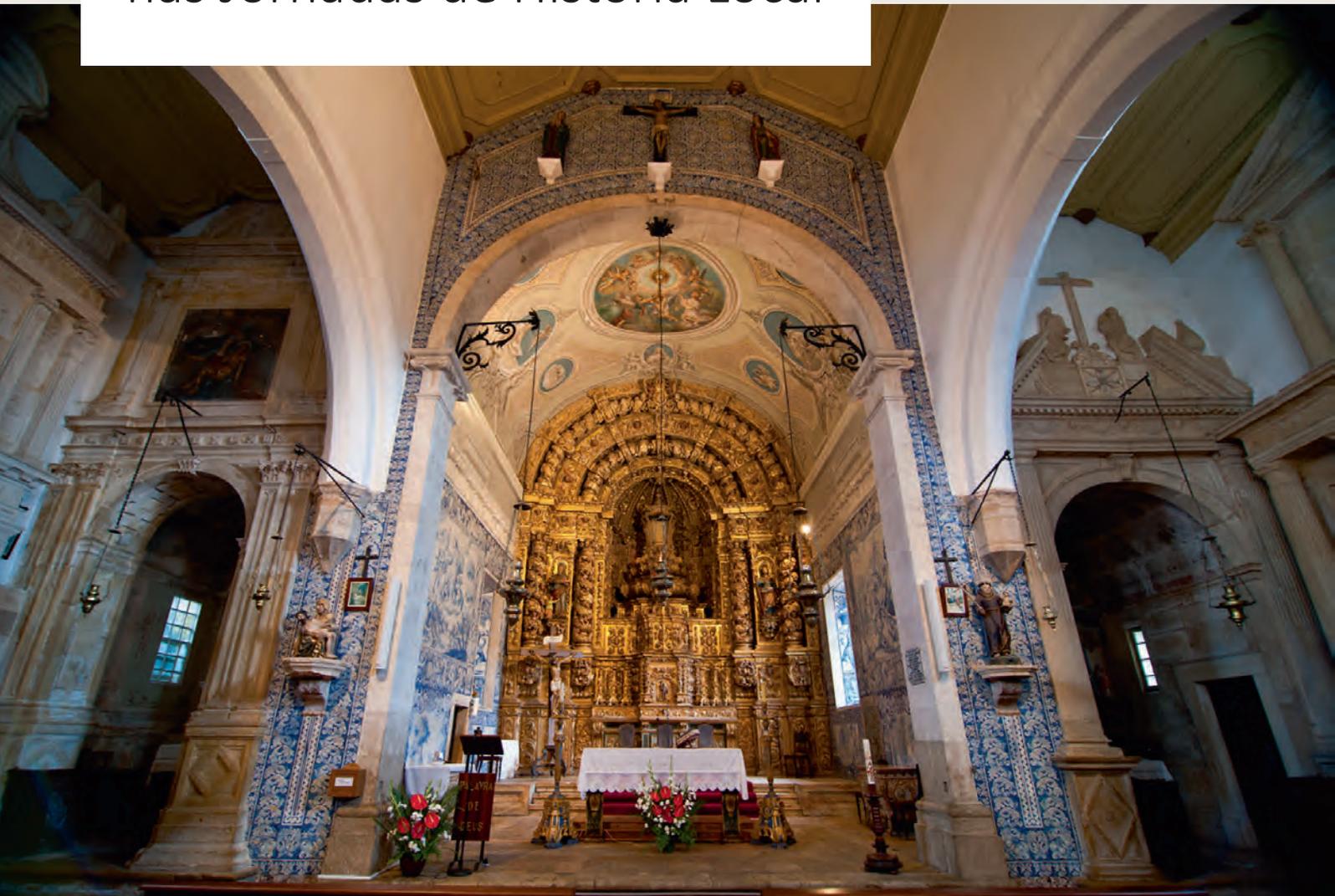
27 de setembro 2017

- Aprovação de Protocolo de Cooperação no âmbito da candidatura do Centro de Recuperação e Integração de Abrantes (CRIA) ao Plano Operacional de Apoio às Pessoas mais Carenciadas (PO-APMC).

Movimento de Viaturas julho a setembro de 2017

Serviço	km
A.T.L.	4.011
Agrupamento de Escolas	323
Ass. “Os Duros”	64
Ass. Amigos Montalegre	484
Ass. Monte Cimeiro	283
Boletim Municipal	158
Bombeiros	1.500
Centro Soc. Func. Muni.	179
Consultas Médicas	1.258
CRIFZ	305
Eleições	152
Encontro de Piano	1.815
Espaço Cá da Terra	232
Fábrica da Igreja de Sardoal	91
Férias Desportivas	210
Festas do Concelho	681
Filarmónica U. Sardoalense	269
G.D.R. “Os Lagartos”	230
GETAS	4
Hidroginástica	33
Mósférias	577
Passeios Seniores	2.589
Prova Orientação BTT	101
R. F. “Os Resineiros”	610
CTeSP	133
Universidade de Verão	525
Viagem de Estudantes	2.558

PATRIMÓNIO Igreja Matriz nas Jornadas de História Local



O nosso Município esteve representado, pelo Técnico Superior de Conservação e Restauro da Autarquia, João Soares, nas XV Jornadas de História Local, que se realizaram em 30 de novembro, na Biblioteca Municipal António Botto, em Abrantes.

A Igreja Matriz de Sardoal foi o motivo da apresentação levada a efeito e que deu a conhecer aos presentes um dos mais emblemáticos monumentos do nosso Património Religioso, Arquitetónico e Artístico.

Entre os elementos apresentados estiveram a história e o indiscutível valor arquitetónico e artístico, que levaram este templo a ser classificado como Imóvel de Interesse Público.

As Jornadas da História Local têm como objetivos: difundir o conhecimento da História Local; apoiar e estimular a investigação da História Local; estabelecer laços de conhe-

cimento e cooperação entre os interessados pelo tema e promover relações entre o meio da História Local da região com outros centros de conhecimento histórico. Este ano, integraram o programa comunicações dos diferentes concelhos da área de abrangência do CEHLA (Centro de Estudos de História Local de Abrantes) - Abrantes, Constância, Gavião, Mação, Sardoal, Vila Nova da Barquinha e Vila de Rei - sobre património edificado de prestígio de cada um deles.

Devido à extensão da apresentação feita sobre a nossa Igreja Matriz e por manifesta falta de espaço, a mesma será publicada no próximo número do Boletim Municipal.



Foto Francisco Valente



CAMINHOS DA PEDRA PASSARAM PELO SARDOAL



Gustavo Costa
Percurso artístico



Música Jazz
Desbundixie



Hotel La Rue
Teatro Totonco



Orquestra Caminhos

O nosso Concelho acolheu, entre 12 e 15 de outubro, o projeto “Caminhos da Pedra”, uma ação de programação cultural em rede, promovida pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT) que ligou pessoas, cultura e património dos 13 concelhos do Médio Tejo, e que trouxe ao Sardoaal música, teatro e percursos artísticos.

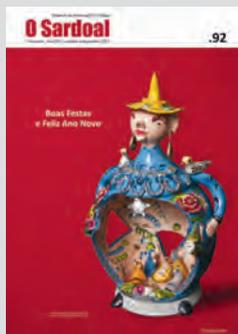
Percursos Artísticos foi o projeto apresentado por Gustavo Costa, que visitou alguns dos locais mais emblemáticos do nosso Concelho, recolhendo sons que nos caracterizam e diferenciam. O resultado desta recolha foi apresentado, entre 12 e 15 de outubro, com o artista a levar os espetadores numa viagem entre o Pelourinho e a Igreja da Misericórdia, templo onde a música e a sonoridade se revelaram de forma sublime, prescindindo de fisicalidade do gesto musical.

O jazz também fez parte do programa dos “Caminhos da Pedra” com a atuação dos “Desbundixie”, no dia 13, na Praça Nova. Com uma sonoridade descontraída e irreverente, este grupo de sete músicos levou o público numa viagem pelas sonoridades de Nova Orleães do princípio do século XX para os dias de hoje.

O Jardim do Centro Cultural Gil Vicente foi palco de teatro de rua, no dia 14 de outubro. Um espetáculo, interpretado pelos atores espanhóis Alex Torregrosa e Victor Contreras Candel, que abordou os conflitos inerentes à convivência humana.

Os “Caminhos da Pedra” encerraram, no dia 15, com um magnífico concerto pela “Orquestra Caminhos” que, orientada pelo músico António Serguinho, juntou no palco do Centro Cultural cerca de 50 sardoalenses (ver pág. 24).





O Sardoal

*Boletim de Informação e Cultura
da Câmara Municipal de Sardoal*

Praça da República, 2230-222 Sardoal

Telefone: 241 850 000

Email: imprensa@cm-sardoal.pt

Depósito Legal N.º 145 101|99

ISSN 1646-0588

Publicação Trimestral - Distribuição Gratuita
N.º 92 - Ano 18 - outubro a dezembro 2017

PROPRIEDADE

Câmara Municipal de Sardoal

DIREÇÃO

António Miguel Cabedal Borges
(Presidente da Câmara)

SUBDIREÇÃO

Patrícia Rei
(Chefe de Gabinete)

COORDENAÇÃO GERAL E EDIÇÃO
Gabinete de Apoio à Presidência

FOTOGRAFIA E EDIÇÃO FOTOGRÁFICA
Paulo Sousa
(Técnico Superior)

REDAÇÃO

André Lopes
(Técnico de Comunicação)
Cláudia Costa
(Técnico Superior de Comunicação)

DESIGN GRÁFICO

João Tiago Saraiva
(Técnico Superior de Design Gráfico)

APOIO NA EDIÇÃO E EXPEDIÇÃO
Serviços de Cultura e Turismo
e Biblioteca Municipal

APOIO NA DISTRIBUIÇÃO

Juntas de Freguesia de Alcaravela,
Santiago de Montalegre, Sardoal e Valhascos

IMPRESSÃO

Gráfica Almondina - Progresso e Vida, Lda

*Número com 32 páginas
Tiragem: 4000 exemplares*

Neste número colaboraram

*Cláudia Dias, Francisco Valente,
João Soares e pessoas assinaladas
em peças escritas ou fotografias, Arquivo,
Contabilidade, Biblioteca, Bombeiros Municipais, Centro
Cultural, Divisão de Transportes, Serviços de Expediente
e Serviços da C.M.S. em geral.*

Notas

*Todas as fotos, cuja autoria não seja referida, são de Paulo
Sousa. Por decisão dos autores, alguns dos textos assinados
podem ser escritos segundo a antiga ortografia.*

Veja esta série do Boletim desde o N.º1, bem como
outros acontecimentos aqui não noticiados,
no portal da autarquia, em www.cm-sardoal.pt.



Um trio na arbitragem

Durante cerca de 25 anos Fernando Bandeira, Luís Carlos Bandeira e João Ribeiro formaram equipa na arbitragem. Passaram por campeonatos nacionais, distritais e pela INATEL. Deste percurso, trouxeram muitas histórias para contar, muitas memórias para recordar, amizades para a vida, uma paixão indescritível pelo futebol e, acima de tudo, uma união entre eles que vive muito para além das quatro linhas...

A aventura começou com Fernando Martins, nos anos 80, quando tirou o curso de árbitro. No início fazia equipa com “uns rapazes de Alferrarede” e, num fim de semana em que um deles faltou, convidou o irmão Luís Carlos para o acompanhar em dois jogos. A resposta foi perentória: “Se o primeiro jogo correr bem, tens-me no segundo. Se correr mal, só faço o primeiro”. A experiência correu de tal forma bem que ganhou o “bichinho”. Foi tirar o curso e os dois irmãos passaram a fazer equipa, pela qual passaram alguns sardoalenses, até que, nos anos 90, a eles se juntou João Ribeiro para uma parceria que passou, em muito, as fronteiras dos relvados. Formaram durante quase 25 anos um trio na arbitragem, na amizade e na vida.



e na amizade LUÍS, FERNANDO E JOÃO

Corria a década de 90, quando os irmãos Martins tiraram o curso de arbitragem de Futsal, subindo ao Campeonato Nacional. Chegaram a arbitrar no Futebol 11 a nível Distrital e, em simultâneo, no Futsal a nível Nacional. A idade foi passando e, quando o mais velho dos três atingiu os 45 anos, passaram a marcar presença apenas nos jogos distritais. Uns anos depois, também por limite de idade, passaram a integrar somente as equipas de arbitragem da INATEL, onde na época 2016/2017, num jogo dos quartos-de-final, disputado entre o Figueirense e os Envendos terminaram a carreira. Ao longo de tantos anos, orgulham-se de nunca terem tido problemas. Fora os apupos normais dos jogos, nunca se viram envolvidos em situações mais complicadas. Pelo contrário, como diz Luís Carlos “a arbitragem trouxe-nos muitos amigos.”

O chefe de equipa era Fernando. Foi assim decidido entre eles, tanto por ser o mais velho como por ser o que tinha mais anos de experiência. Quando foram para a INATEL, Luís e Fernando passaram a exercer a função de árbitro principal à vez. Apenas João nunca quis esse papel. Sempre se quis manter como fiscal de linha e afirma mesmo que o que mais gostava era de ficar junto do público, “de sentir a adrenalina”.

Em relação aos nomes menos bonitos que, por vezes, lhes chamavam, garantem que dentro de campo não ouvem. “Ficamos de tal forma focados no jogo e no trabalho que não ouvimos” - refere Fernando.

Para qualquer um deles, os jogos mais complicados eram os que envolviam equipas do Sardoal porque, como explica Fernando, “tínhamos a preocupação de errar o menos possível para que não nos apontassem nada e isso é extremamente difícil de gerir”. Geralmente, até pediam para evitarem serem colocados em jogos no Sardoal ou perto daqui. Contudo, a imparcialidade esteve sempre presente tanto que Luís Carlos conta, num registo divertido, que “num jogo, o primeiro cartão amarelo que o meu irmão mostrou foi ao meu filho Pedro”.

O fim da carreira foi sempre unânime. Há muito que tinham decidido que quando um parasse, paravam todos. Devido a uma lesão antiga num pé, cujas dores se estavam a tornar cada vez piores, Luís Carlos considerou que não tinha condições para continuar e todos concordaram que tinha chegado o fim. Apesar deste ponto final, o futebol é assumido como uma paixão por todos e os fins de semana que, até há pouco tempo atrás, eram ocupados pela arbitragem são agora passados nas bancadas a assistir a

algum jogo. De uma forma ou de outra, estes três sardoalenses mantêm acessa essa paixão.

Fernando Manuel Bandeira Martins nasceu a 6 de março de 1954, Luís Carlos Bandeira Martins veio ao mundo a 8 de setembro de 1957 e João Manuel Simples Ribeiro a 8 de outubro de 1967. Depois de ter terminado a carreira na arbitragem, Fernando foi tirar o curso de observador (pessoa que analisa e classifica o trabalho dos árbitros), mas afirma que estas funções lhe dizem pouco: “andar dentro de campo é que mexe connosco!” A idade de João Ribeiro ainda lhe permitia continuar, mas não se imagina noutra equipa.

A arbitragem trouxe-lhes muito de bom e isso é notório na forma apaixonada como falam do assunto. Acima de tudo, garantem, que o melhor destes anos foram as amizades que fizeram, sobretudo a que os une. Apesar da INATEL acreditar que ainda vão voltar aos campos, afirmam que não. Agora, apito, cartões e bandeirolas só em jogos amigáveis ou solidários, como foi o caso do torneio em favor de Luis Lavrador, em setembro último. Possível será vê-los, regularmente, numa bancada a gritar para o juiz da partida: “Foi falta!”



CONCLUÍDAS OBRAS EM PANASCOS

O final do mês de novembro marcou a conclusão das intervenções em Panascos, Freguesia de Alcaravela. A obra consistiu na substituição da rede de abastecimento de água potável da povoação e na beneficiação do pavimento com a colocação de um novo tapete betuminoso a quente, incluindo fundação em “tout-venant”. A intervenção, há muito desejada e que vem trazer melhorias significativas na qualidade de vida da população, ascendeu a cerca de 440.000€, tendo este valor sido assumido na totalidade pelo Município.

Recorde-se que terminaram recentemente as obras de repavimentação de Casos Novos que ascenderam a cerca de 70.000€.

